



MONDIM DE BASTO
MUNICÍPIO

2019

Divisão Administrativa e Financeira

**PRESTAÇÃO DE
CONTAS
RELATÓRIO DE
GESTÃO**

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 Enquadramento Legal e Metodologia	7
2 ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL.....	9
2.1 Composição do Órgão Executivo	9
2.2 Estrutura Orgânica	10
2.3 Principais atividades.....	11
2.3.1 Empreitadas adjudicadas	11
2.3.2 Projetos co-financiados por Fundos Comunitários	12
2.3.3 Serviço Municipal de Proteção Civil	28
2.3.4 Divisão de Conservação do Território	34
2.3.5 Divisão de Administração do Território.....	36
2.3.6 Divisão de Desenvolvimento Social	38
HABITAÇÃO SOCIAL.....	38
3 RESUMO DOS ASPETOS MAIS RELEVANTES DO EXERCÍCIO DE 2019.....	42
4 FINANÇAS MUNICIPAIS	46
4.1 Análise Orçamental	46
4.1.1 Análise do Orçamento.....	46
4.1.2 Modificações ao Orçamento Inicial.....	47
4.1.3 Resumo dos Movimentos Financeiros da Gerência de 2019	47
4.2 Análise da Receita	49
4.2.1 Receitas Fiscais.....	53
4.2.2 Receitas Próprias.....	53
4.2.3 Receita de Capital.....	55
4.2.4 Transferências Correntes e de Capital.....	55
4.3 Análise da Despesa	59
4.3.1 Análise global da despesa	59
4.3.2 Despesas com Pessoal.....	64
4.3.3 Aquisição de bens e serviços e outras despesas	68
4.3.4 Encargos e Passivos Financeiros	69
4.3.5 Transferências e subsídios	70

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a circled number '2'.

4.3.6 Despesas de Capital - Investimentos	73
4.4 Análise do Equilíbrio Orçamental	74
4.5 Endividamento Municipal.....	75
4.5.1 Empréstimos Bancários	75
4.5.2 Dívidas a Terceiros - Curto, Médio e Longo Prazo (exceto operações não orçamentais).....	75
4.5.3 Limite da dívida total e capacidade de endividamento	76
4.6 Indicadores de Gestão Orçamental /Rácios Financeiros	78
4.7 Análise Económico-Financeira	80
4.7.1 Análise ao Balanço	80
4.7.2 Análise à Demonstração de Resultados	81
5 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	83
6 REFERÊNCIA AO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO	84
7 TERMO DE ENCERRAMENTO.....	85

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below, with a small number '3' visible.

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 Principais fontes de receita.....	42
Quadro 2: Principais agregados da despesa	43
Quadro 3: Composição da dívida a terceiros	44
Quadro 4: Valor da dívida total face ao limite legal.....	44
Quadro 5: Execução do orçamento no ano financeiro de 2019	46
Quadro 6: Evolução da execução orçamental (2015-2019).....	47
Quadro 7: Modificações Orçamentais	47
Quadro 8: Resumo da Conta de Gerência de 2019.....	48
Quadro 9: Previsão/execução da receita total.....	49
Quadro 10: Evolução das receitas no período 2015-2019.....	50
Quadro 11: Execução da receita corrente.....	52
Quadro 12: Receita de água, saneamento e resíduos urbanos	53
Quadro 13: Evolução da execução da receita fiscal.....	53
Quadro 14: Estrutura da receita própria.....	54
Quadro 15: Receita própria/receita total.....	54
Quadro 16: Execução da receita de capital.....	55
Quadro 17: Estrutura da receita proveniente de transferências.....	56
Quadro 18: Previsão/execução da despesa – 2019	60
Quadro 19: Evolução da despesa paga 2015-2019	61
Quadro 20: Grandes rubricas de despesa	63
Quadro 21: Estrutura de recursos humanos em 31/12/2019.....	64
Quadro 22: Evolução das despesas com pessoal	66



Quadro 23: Rácio Juros/Despesa Corrente	70
Quadro 24: Rácio Amortização empréstimos/despesas de capital	70
Quadro 25: Distribuição dos montantes de transferências e subsídios	71
Quadro 26: Equilíbrio Orçamental	74
Quadro 27: Dívida a terceiros - curto, médio e longo prazo.....	75
Quadro 28: Limite da dívida total e capacidade de endividamento	77
Quadro 29: Grau de Cobertura Global da Despesa.....	78
Quadro 30: Estrutura da Receita.....	78
Quadro 31: Estrutura da Despesa	79
Quadro 32: Outros Rácios	79



ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Estrutura da Despesa Corrente	62
Gráfico 2: Estrutura da Despesa de Capital.....	63
Gráfico 3: Comparação das rubricas de despesa	64



6

1 INTRODUÇÃO

1.1 Enquadramento Legal e Metodologia

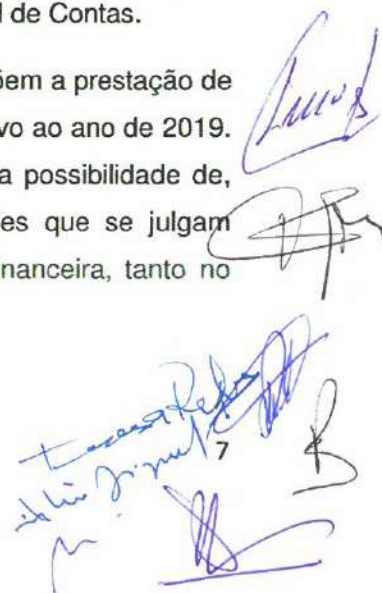
No cumprimento no estipulado no n.º 1 do artigo 76º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro - que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Participadas- os documentos de prestação de contas individuais das autarquias locais são apreciados pelos seus órgãos deliberativos, reunidos em sessão ordinária durante o mês de abril do ano à quele a que respeitam.

No ano 2020, porém, devido à pandemia provocada pelo COVID 19, foi consagra uma medida excecional e temporária na Lei n.º 1-A/2020 de 19 de março, em matéria de realização de reuniões dos órgãos e de aprovação de contas, cujo artigo 3.º sob a epígrafe "Órgãos do Poder Local", refere: *"as reuniões ordinárias dos órgãos deliberativos e executivos das autarquias locais e das entidades intermunicipais previstas para os meses de abril e maio podem realizar-se até 30 de junho de 2020"*.

Ainda nos termos do artigo 77º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, na sua redação atual, o mesmo remete para a certificação legal de contas, da responsabilidade de um auditor externo, o Revisor Oficial de Contas, entretanto proposto pelo órgão executivo e nomeado pelo órgão deliberativo. O Revisor Oficial de Contas emite parecer de certificação de contas após a aprovação das contas pelo órgão executivo, que segue para apreciação pelo órgão deliberativo.

Esta prestação de contas do ano 2019 obedece ao disposto no ponto 3 das considerações técnicas do POCAL aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro, ratificado pela Lei n.º 162/99 de 14 de setembro, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 315/2000 de 2 de dezembro, e pela resolução n.º 4/2001 - 2ª secção do Tribunal de Contas de 12 de julho de 2001. Os documentos de prestação de contas são, ainda, organizados e documentados de acordo com as instruções constantes da Resolução 4/2001, de 12 de julho do Tribunal de Contas.

Assim, o presente relatório é parte integrante dos documentos que compõem a prestação de contas e constitui um documento de análise económica e financeira relativo ao ano de 2019. Pretende-se que seja um instrumento de apoio à gestão autárquica pela possibilidade de, rapidamente e de forma simples, se visualizarem dados e informações que se julgam importantes para a avaliação global e acompanhamento da situação financeira, tanto no domínio orçamental como económico e financeiro.



Handwritten signatures and stamps in blue ink at the bottom right of the page. The text "Teresa Rebelo" is visible, along with a date "7" and other illegible markings.

Dispõe o ponto 13 do POCAL que o relatório de gestão a apresentar pelo órgão executivo ao deliberativo deve contemplar os seguintes aspetos:

- Situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão nos diferentes setores de atividade da Autarquia Local, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos, quando aplicável;
- Uma síntese da situação financeira da Autarquia Local, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise de balanços e de demonstração de resultados;
- Proposta de aplicação de resultados líquidos do exercício;

Com o objetivo de abordar as situações mencionadas no POCAL, o relatório de gestão é estruturado em duas vertentes, designadamente:

I – Análise dos factos e informação mais relevantes na ótica orçamental;

II - Informação na ótica patrimonial, nomeadamente da estrutura do balanço e demonstração de resultados, complementada com as notas às demonstrações financeiras – ponto 8 do POCAL.

Assim, **na ótica orçamental**, analisar-se-á a estrutura da receita e da despesa nas suas componentes mais significativas recorrendo, sempre que tal se mostre relevante, à análise comparativa com o (s) ano (s) anterior (s), para avaliar a sua evolução, bem como a análise de indicadores ou rácios orçamentais que evidenciem os factos mais relevantes. Ainda nesta ótica pretende-se avaliar o impacto das alterações aos documentos previsionais, inserindo informação relativa a dotações iniciais / dotações finais por grandes grupos da classificação económica da receita e da despesa, bem como o nível de execução, relativamente às dotações iniciais e finais previstas nos documentos previsionais.

Na ótica patrimonial será analisada a estrutura do balanço, a estrutura de custos / proveitos e o endividamento municipal, com demonstração da situação de endividamento municipal face aos limites legais. Sempre que se justifique e se considere mais elucidativo, recorrer-se-á a uma análise comparativa dos factos, relativamente aos três últimos exercícios, bem como a análise de rácios de gestão que se mostrem ajustados.



2 ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

2.1 Composição do Órgão Executivo

Composição do órgão executivo em 31 de dezembro de 2019:

- **Presidente da Câmara Municipal de Mondim de Basto**

Humberto da Costa Cerqueira

- **Vice - Presidente**

Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa

- **Vereador a tempo inteiro**

Paulo Jorge Mota da Silva

- **Vereador a meio tempo**

Duarte Nuno Moreira Lage

- **Vereador sem Pelouro**

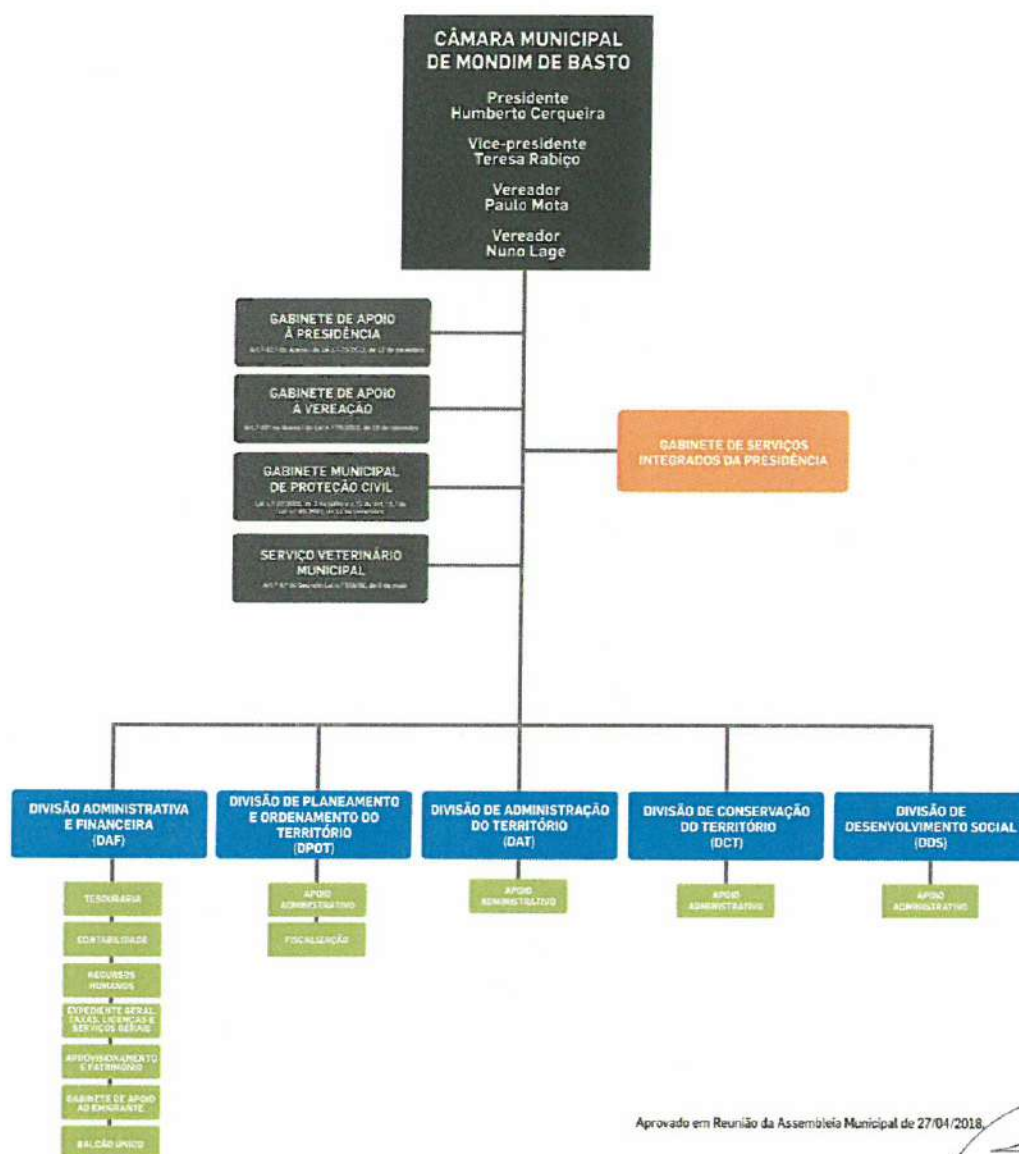
Idalécio Augusto Monteiro de Almeida Carvalho



Handwritten signatures in blue ink, including names like Humberto da Costa Cerqueira and Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa.

2.2 Estrutura Orgânica

Em 2019 a estrutura orgânica da Câmara Municipal não sofreu qualquer alteração, traduzindo-se no organograma infra, presente no sítio do município.



Aprovado em Reunião da Assembleia Municipal de 27/04/2018.

(Assinaturas manuscritas)

2.3 Principais atividades


2.3.1 Empreitadas adjudicadas

Designação da empreitada	Adjudicatário	Preço contratual (C/ IVA)
Construção de muro de suporte na Poça de Cabaninhas e em Campos – Lote 2	Construções Fernando Machado Meireles Lda	4 537,18
Requalificação e Modernização das Instalações da Escola EB 2,3/S de Mondim de Basto	Costa e Carreira Lda	2 024 600,00
Ampliação da Rede de Saneamento na Freguesia de S. Cristóvão de Mondim de Basto	Higino Pinheiro & Irmão, SA Ovava – Engenharia, Lda	2 065 129,04
Construção de Pontão em Suidros – Atei	Higino Pinheiro e Irmão, SA	13 377,78
Construção de muro de suporte na poça de Cabaninhas	Construção Fernando Machado Meireles, Lda	7 414,70
Manutenção e reparação de vias municipais em betuminoso	Tamivia - Construções e Obras Públicas, SA	22 116,90
Ampliação do edifício da piscina municipal	Fielnorte - Construções e Engenharia Civil, Lda	62 445,17
Ampliação da poça de cabaninhas	Construções Fernando Machado Meireles, Lda	6 487,04
Implementação de Percursos Pedestres na Rota dos Lavadouros e Caminho do Porto Velho	YTRAVEL, Lda	19 329,10
Beneficiação do sistema de segurança contra incêndios do centro escolar de Mondim	Laranjeira e Cubo - Sadis, Lda	12 074,57
Beneficiação de caminhos municipais em cubo	Hilaugeva – Engenharia e Construções Civil, Lda	38 566,16
Construção de muro de suporte no Bairro Novo - Atei	Construções Fernando Machado Meireles, Lda	41 071,11
Reperfilamento/alargamento em troço de 400 m de extensão na estrada da Serra	Higino Pinheiro & Irmão S.A.	61 418,20
Execução de ninhos para contadores e outros trabalhos nas zonas comuns do edifício da Habitação Social	RBT - Construções, S. A.	10 757,52
	TOTAL	4 389 324,47

Fonte: Elaboração própria (€)

2.3.2 Projetos co-financiados por Fundos Comunitários

Iluminação da Escola da Música de Mondim de Basto					
Código Operação	Estado a 31/12/2019	Data Submissão	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação
C21.B.469	Concluída-Saldo final	07/11/2016	9.357,04€	9.357,04€	80%
<p>Resumo: A operação pretendeu alterar todo o sistema de iluminação do edifício da Escola da Música de Mondim de Basto. Principais objetivos: atingir metas de eficiência energética e redução de cerca de 75% dos consumos energéticos, ao mesmo tempo que melhorar os níveis luminosos para o conforto dos utilizadores e diminuir, significativamente, os custos de manutenção dos aparelhos.</p> <p>Atividades previstas:</p> <p>i. Empreitada de iluminação da Escola de Música de Mondim de Basto</p>					
					

Mondim de Basto – Um Destino por Natureza					
Código Operação	Estado a 31/12/2019	Data Submissão	Custo Total	Investimento não elegível	Investimento elegível
NORTE-04-2114-FEDER-000078	Concluída-Saldo final	31/03/2016	395.715,60€	176.591,1€	219.124,50€
<p>Resumo: A criação de uma identidade própria fará com que Mondim de Basto e os seus ativos naturais se transformem numa marca, estrategicamente colocada no mercado. Para isso é importante entender e saber o que quer coletivamente e o que ela representa sendo o maior desafio alinhar todos os stakeholders. Uma visão comum assente em turismo de natureza, mudança na perceção do lugar e imagem de excelência são objetivos que o Município pretende alcançar.</p> <p>Atividades previstas:</p> <p>i. Desenvolvimento da Estratégia de Posicionamento Territorial de Mondim de Basto;</p> <p>ii. Promoção de Marca (Conceito);</p> <p>iii. Concretização de Ações de Impacto e Visibilidade (Realização de dois eventos de projeção nacional);</p> <p>iv. Candidatura das Fisgas do Ermelo a Património Natural da Unesco;</p> <p>v. Gestão e Monitorização do Projeto</p>					
					

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Francisco' and 'Miguel', and a large circular stamp.]

Mondim Coopera

Código Operação	Estado a 31/12/2019	Data Submissão	Custo Total	Investimento não elegível	Investimento elegível
NORTE-02-0853-FEDER-000102	Concluída – Saldo final	18/04/2016	453.861,16€	10.274,10€	443.587,06€

Resumo: O projeto "Mondim Coopera", em parceria com o Núcleo Empresarial de Mondim de Basto compõe-se por um conjunto de ações com o objetivo de qualificar as PME's dos setores agroalimentar, restauração, alojamento, turismo e a indústria extrativa – granito em especial, para a aposta em fatores de inovação, diferenciação e a sensibilização para estes fatores como críticos de competitividade, não só para as empresas mas também para um território de baixa densidade, como é o caso de Mondim de Basto.

Atividades previstas:

- i. Desenvolver a cooperação Multissetorial das empresas de Mondim de Basto através da realização de 4 encontros empresariais temáticos ("Mondim Coopera para a internacionalização"; "Mondim Coopera para a Qualificação"; "Mondim coopera para Desenvolver"; "Mondim Coopera para Crescer") e criação de plataforma/rede de cooperação online;
- ii. Realizar a Bienal do Granito;
- iii. Promover as atividades agroalimentares, restauração, hotelaria e turismo no espaço rural através da realização da "Feira da Terra" (2 edições);
- iv. Gestão e execução do projeto - Interna e externa;
- v. Capacitar os empresários para a gestão e desenvolvimento de negócios em territórios de baixa densidade, através da disponibilização de serviços de consultoria nas áreas da gestão.



[Handwritten signatures and initials]

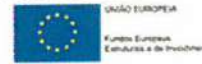
Eficiência Energética na Habitação Social de Mondim de Basto

Código Operação	Estado a 31/12/2019	Data Submissão	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação
NORTE-03-1204-FEDER-000002	Concluída - Saldo final	13/04/2017	719.197,04€	568.646,82€	85%

Resumo: A operação contempla a implementação de ações que visam aumentar a eficiência energética e utilização de energias renováveis para autoconsumo no edifício de habitação social, propriedade do Município de Mondim de Basto.

Atividade prevista:

- i. Eficiência na envolvente opaca do edifício – instalação de isolamento térmico em paredes exteriores e cobertura;
- ii. Eficiência na envolvente envidraçada – substituição de caixilharias e incorporação de caixas de estores;
- iii. Eficiência nos sistemas – instalação de esquentador de apoio aos painéis solares;
- iv. Promoção de energias renováveis para autoconsumo – instalação de painéis solares térmicos para produção de AQS;
- v. Iluminação interior – substituição de lâmpadas existentes por lâmpadas LED de classe energética mínima A



Mondim Digital.Gov

Código Operação	Estado a 31/12/2019	Data Aprovação	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação
NORTE-09-0550-FEDER-000111	Em fase final de execução	22/02/2018	225.141,66 €	225.141,66 €	85%

Resumo: A operação visa promover modernização administrativa do Município de Mondim de Basto, tornando os processos mais eficientes, digitais, acessíveis e disponibilizados em diferentes plataformas, facultando bens públicos de qualidade, em menor tempo, através duma interação digital suportada por aplicações informáticas que utilizam tecnologia web, e contribuem, por este meio, para a redução dos custos de contexto, para cidadãos e empresas.

Atividades previstas:

- i. **Assistência técnica**
 - a. Elaboração do plano de implementação da operação
 - b. Assegurar a qualidade técnica do equipamento e das soluções informáticas adquiridas
 - c. Assessoria técnica e jurídica aos processos de contratação pública
 - d. Elaboração de relatórios
- ii. **Interação digital com os cidadãos e empresas**
 - a. Aquisição e parametrização da aplicação móvel municipal.
 - b. Aquisição e parametrização de sistema interativo de disponibilização de informação contextual, com base na localização, e serviços digitais acedidos nos terminais dos utilizadores (smartphones e tablets).

- c. Aquisição e parametrização de plataforma para o conhecimento e gestão das respostas sociais.
 - d. Aquisição e parametrização de plataforma para a comunicação integrada do município.
 - e. Fornecimento e parametrização de solução para “orçamento participativo”.
- iii. **Desmaterialização e reengenharia de processos**
- a. Aquisição e instalação das aplicações informáticas para a desmaterialização de processos
 - b. Reengenharia dos processos de gestão financeira
 - c. Implementação de sistema para a monitorização e comunicação da qualidade da água e dos níveis e caudais em depósitos municipais
- iv. **Capacitação dos serviços e formação dos trabalhadores**



Criação de uma Rede Periurbana de Passeios na Vila de Mondim de Basto

Código Operação	Estado a 31/12/2019	Data Aprovação	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação
NORTE-03-1406-FEDER-000034	Em execução	07/11/2019	591.030,76€	514.859,66€	85%

Resumo: A candidatura proposta surge na sequência do exercício de planeamento preliminar executado ao Nível da CIM do AVE – o Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável do Ave.

Trata-se de uma operação de natureza infraestrutural que visa a execução de passeios e respetivas infraestruturas desde a sede do concelho até aos lugares de Vilar de Viando, Pedra Vedra e Serra, numa extensão total de 4100 metros lineares.

Com esta nova infraestrutura pretende-se melhorar a qualidade do ambiente destas zonas, criando condições de atratividade para os potenciais utilizadores, estimulando à sua circulação nesta rede e assim se afirmar como verdadeira alternativa de mobilidade urbana.

As condições de atratividade resultarão na prossecução de medidas que aumentam a segurança, a acessibilidade e o conforto dos peões, como são exemplo:

- criação de passeios de larguras adequadas e extremidades em rampa;
- eliminação de barreiras urbanísticas;
- criação de passadeiras entre bermas em zonas seguras de boa visibilidade;
- sinalização vertical de passagem de peões e limite de velocidade.

Atividade prevista:

- i. Criação de uma rede periurbana de passeios para viagens pendulares desde a sede do concelho até aos lugares de Vilar de Viando, Pedra Vedra e Serra.



[Handwritten signatures and notes]

15

Mais Escola, Mais Sucesso

Código Operação	Estado	Data Aprovação	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação
NORTE-08-5266-FSE-000069	Em execução	30/07/2018	179.908,11€	179.908,11€	85%

Resumo: A candidatura "Mais Escola, Mais Sucesso" surge na sequência da implementação do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do AVE e consiste na criação de uma equipa multidisciplinar para intervir, de forma articulada entre o Município e o Agrupamento de Escolas, no seio da comunidade escolar mondinense por forma a contribuir para a promoção e qualificação do sucesso escolar.

Esta equipa será composta por técnicos da área da educação, serviço social e reabilitação psicomotora que, para além de acompanhar todo o processo de implementação do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Comunidade Intermunicipal do Ave, intervirá numa lógica de potenciação do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas na implementação do seu Plano de Ação Estratégica, que reflete as necessidades específicas dos seus alunos e sugere uma ingerência ajustada aos contextos locais, por forma a garantir a sua continuidade no pós 2020.

Pretende-se, portanto, com esta resposta, intensificar o apoio às escolas na implementação de projetos e boas práticas que promovam a melhoria do rendimento escolar e que trabalhem o processo de inclusão social dos alunos com o recurso a soluções complementares de educação não formal, capacitação ao nível das competências parentais, sociais e emocionais. Que previnam o insucesso evitando focarem-se em estratégias de atuação meramente remediativas.

Objetivos:

- i. Capacitar os encarregados de educação de competências parentais;
- ii. Estabelecer uma articulação mais próxima entre as escolas, os alunos e as famílias para potenciar o sucesso escolar;
- iii. Estimular o interesse e a motivação dos alunos pelas atividades escolares, estabelecendo parcerias entre a escola e a área da cultura e desporto;
- iv. Inovar no combate ao insucesso escolar;
- v. Aumentar a consciência, a participação ativa e o envolvimento dos parceiros da rede institucional local no combate ao insucesso escolar;
- vi. Melhorar as relações interpessoais em contexto escolar;



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Laboratório "Experiência de Sucesso"

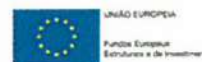
Código Operação	Estado a 31/12/2019	Data Submissão	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação
NORTE-08-5266-FSE-000129	Concluída - Saldo Final	18/08/2017	17.986,46€	17.986,46€	85%

Resumo: A candidatura "Laboratório Experiência de Sucesso" surge na sequência do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do AVE e pela constatação de duas grandes fragilidades existentes no Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto (devidamente identificado no seu Plano de Ação Estratégico). Uma delas prende-se com a escassez de práticas experimentais que compromete o desenvolvimento de literacias científicas/cultura científica, em todos os ciclos de ensino, mas muito em particular no 1º ciclo e, outra, com as grandes dificuldades a nível da leitura, escrita, interpretação e resolução de situações-problema.

A operação consiste na implementação de um laboratório no Centro Escolar de Mondim, onde se pretende estimular a atenção, concentração, criatividade e o espírito crítico dos alunos conducentes à melhoria significativa dos resultados escolares nas diferentes áreas de aprendizagem.

Objetivos:

- i. Aumentar as atividades experimentais no 1º ciclo;
- ii. Otimizar e rentabilizar os recursos humanos e materiais (articulação vertical);
- iii. Participar em projetos de âmbito Nacional e Local (Projeto Fundação Ilídio Pinho e Parque Natural do Alvão);
- iv. Adotar metodologias de diferenciação pedagógica;
- v. Dinamizar atividades teórico-práticas;
- vi. Melhorar o desempenho global dos alunos;
- vii. Melhorar as competências de leitura e escrita;
- viii. Promover o trabalho colaborativo.





 17

Aproveitamento de Regeneração Natural do Monte de Paradela

Código Operação	Estado a 31/12/2019	Data Submissão	Custo Total	Investimento não elegível	Investimento elegível
PDR2020-815-049853	Parecer desfavorável a 03/04/2019	09/10/2018	114.201,52€	0,00€	107.737,28€

Resumo: Foi submetida ao PDR 2020, na sua medida 8.1.5 um projeto de "Aproveitamento de regeneração natural do Monte de Paradela". É proposta uma área florestal, propriedade do Município de Mondim de Basto, ocupada por regeneração natural de pinheiro bravo (*Pinus pinaster*), com uma idade média de 11 anos e uma altura média de 4 m, proveniente de um incêndio ocorrido em 2005.

Como tal, trata-se de um povoamento sobrelotado mas em bom estado fitossanitário.

Com alguma representatividade e aparecendo em forma descontínua o extrato arbustivo constituído maioritariamente por carqueja, urze e giesta.

A área proposta caracteriza-se por apresentar declives variáveis, mais acentuados nas zonas limítrofes da mesma.

Atividades previstas:

- i. Redução de densidades excessivas;
- ii. Controlo da vegetação espontânea total;
- iii. Desramação;
- iv. Beneficiação de caminhos;
- v. Beneficiação de aceiro.



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020



PORTUGAL 2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
A Europa investe nas Zonas Rurais

Mercadinho Rural de Mondim de Basto

Código Operação	Estado	Data Aprovação	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação
PDR2020-10214-042065	Em execução	15/10/2018	107.110,09€	86.214,85€	50%

Resumo: Esta operação tem o objetivo de fazer crescer e consolidar o "Mercadinho Rural", promovido nos últimos 3 anos pelo Município de Mondim de Basto, apostando na sua promoção, atraindo mais produtores (diversificar a oferta de produtos) e, conseqüentemente mais público. Para que tal seja possível, foram traçados os seguintes objetivos específicos:

1. Melhorar as condições de funcionamento do atual "Mercadinho Rural" – para o efeito pretende-se melhorar as condições existentes ao nível das estruturas físicas de apoio à comercialização e o desenvolvimento de uma imagem atual e apelativa;
2. Incrementar a procura pelos produtos com origem no território de Mondim de Basto – para a concretização deste objetivo serão desenvolvidas ações de sensibilização junto dos consumidores - incentivando a compra de produtos locais - e produtores - promovendo a participação de novos produtores e, conseqüentemente permitir uma oferta mais alargada de produtos no "Mercadinho Rural";
3. Promover o associativismo dos produtores locais;
4. Fomentar a compra de produtos agrícolas e transformados com origem em Mondim de Basto por parte dos agentes económicos locais.

Atividades previstas:

- i. Plano de Comercialização

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- ii. Aquisição de estruturas de apoio à comercialização
- iii. Desenvolvimento de branding do "Mercadinho Rural"
- iv. Plano de Animação do "Mercadinho Rural" - Ações de promoção e sensibilização para a comercialização de proximidade
 - Ações de promoção
 - Ações de sensibilização para produtores / agentes económicos locais



UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus Estruturais
e de Investimento



Reabilitação e ampliação da Casa da Cultura

Código Operação	Estado	Data aprovação da última decisão	Custo Total	Investimento elegível	Taxa participação
NORTE-04-2316-FEDER-000153	Em execução	21/02/2019	1.369.479,38€	1.026.722,03€	85%

Resumo: A operação consiste na reabilitação e ampliação do edifício da Casa da Cultura por forma a dotá-lo de condições essenciais para as diferentes expressões artísticas. Pretende-se esta reabilitação numa perspetiva de reafirmação da identidade e do valor patrimonial da Área de Reabilitação Urbana de Mondim de Basto.

Atividade prevista:

- i. Reabilitação e ampliação da Casa da Cultura (projeto, fiscalização, empreitada e aquisição de imóveis);



Ampliação da Rede de Saneamento da freguesia de S. Cristóvão de Mondim de Basto

Código Operação	Estado	Data aprovação da última decisão	Custo Total	Investimento elegível	Taxa participação
POSEUR-03-2012-FC-000901	Em execução	16/08/2019	2.148.889,45€	2.148.889,45€	85%

Resumo: A operação de "Ampliação da Rede de Saneamento da Freguesia de S. Cristóvão de Mondim de Basto" tem como principal objetivo aumentar a cobertura da rede e da construção de estações elevatórias, que permitam o encaminhamento das águas residuais urbanas da freguesia para tratamento na ETAR de Mondim.


Esta solução irá, assim, aumentar a acessibilidade física ao serviço de saneamento à população, reduzindo a poluição associada à existência de fossas sépticas, na massa de água do Rio Tâmega, no enquadramento da Região Hidrográfica do Douro.




Atividade prevista:

- i. Ampliação da rede de saneamento da freguesia de S. Cristóvão de Mondim de Basto (projeto e empreitada)



[Handwritten signatures and initials]

WI-FI em Mondim de Basto					
Código Operação	Estado a 31/12/2019	Data Submissão	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação
P071917	Concluída	15/12/2017	23.862,47€	23.862,47€	90%
<p>Resumo: A candidatura apresentada à Linha de Apoio à Disponibilização de Redes Wi-Fi do Programa VALORIZAR do Turismo de Portugal tem como objetivo expandir e melhorar a rede municipal sem fios atualmente disponível no concelho, em especial no Centro histórico de Mondim de Basto e em locais de grande afluência turística como é o caso da Senhora da Graça, bem como em alguns edifícios municipais, designadamente: Câmara, mercado, piscina e minigolfe.</p> <p>A solução apresentada passa pela instalação de novos pontos de acesso no centro histórico e Senhora da Graça e, pelo incremento da qualidade do serviço prestado e substituição da rede wireless dos edifícios municipais, uma vez que a mesma está assente em equipamentos obsoletos.</p> <p>Atividade prevista:</p> <p>i. Instalação de novos pontos de acesso, incremento da qualidade do serviço prestado e substituição da rede wireless dos edifícios municipais.</p>					
					

Melhoria das condições para a prática de parapente no Monte Farinha					
Código Operação	Estado a 31/12/2019	Data Aprovação	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação
NORTE-06-3928-FEDER-000058	Aprovada	10/10/2019	253.591,32€	253.591,32€	70,03%
<p>Resumo: A candidatura visa a intervenção infraestrutural no Monte Farinha por forma a melhorar as condições para a prática de parapente. A intervenção está separada em duas áreas não contínuas: a descolagem – nas vertentes Norte e Oeste do cume da Senhora da Graça e, a aterragem – na vertente Norte do sopé da Senhora da Graça.</p> <p>A estratégia de intervenção procura criar uma imagem simples e ao mesmo tempo apelativa, sem grandes alterações na morfologia do terreno e preservando a identidade do espaço, através de uma linguagem contemporânea e respeitadora do caráter da paisagem envolvente.</p> <p>Atividade prevista:</p> <p>i. Empreitada para melhoria das condições para a prática de parapente no Monte Farinha.</p>					
					



 20

Requalificação e Modernização das Instalações da Escola básica e Secundária de Mondim de Basto

Código Operação	Estado a 31/12/2019	Data Aprovação	Custo Total	Investimento elegível	Taxa de comparticipação
NORTE-08-5673-FEDER-000174	Em execução	21/02/2019	2.500.000,00€	2.463.098,40€	85%

Resumo: Com a implementação da presente operação pretende o Município de Mondim de Basto solucionar as patologias identificadas no edificado existente, bem como, dotar os espaços da funcionalidade atualmente exigida para tirar partido do melhor aproveitamento dos espaços. As obras de ampliação e requalificação agora projetadas melhorarão significativamente a qualidade das instalações escolares no que respeita à organização interna dos seus espaços (funcionalidade), aos critérios de segurança, às exigências de acessibilidades e à eficiência energética.

Atividade prevista:

- i. Requalificação e Modernização das Instalações da Escola Básica e Secundária de Mondim de Basto.



Reabilitação Energética do Pavilhão Gimnodesportivo de Mondim de Basto

Código Operação	Estado a 31/12/2019	Data Submissão	Custo Total	Investimento elegível	Taxa de comparticipação
NORTE-03-1203-FEDER-176	Submetida	21/12/2018	574.098,33€	400.251,22€	50,64%

Resumo: A operação contempla a implementação de ações que visam aumentar a eficiência energética e produção de energia térmica do pavilhão gimnodesportivo municipal.

Atividades previstas:

- i. Eficiência na Envolvente Opaca - Isolamento térmico em paredes exteriores - aplicação pelo exterior com revestimento aplicado sobre o isolante;
- ii. Eficiência na Envolvente Opaca - Isolamento térmico de cobertura inclinada - aplicação nas vertentes sobre a estrutura resistente da cobertura inclinada + aplicação isolamento sobre a laje de esteira;
- iii. Eficiência nos sistemas - Instalação de sistema o tipo bomba de calor (BC), tipo inverter com classe energética "A" de conduta para climatização. Instalação de sistema para insuflação/extração de ar novo;
- iv. Eficiência nos sistemas - Instalação de Bomba de calor (BC) para apoio AQS;
- v. Eficiência nos sistemas - Substituição das lâmpadas atuais e/ou instalação de LED's para iluminação e instalação de tubos ótico para produção de luz natural;
- vi. Produção de energia térmica - Instalação de sistema térmico individual - Sistema de circulação forçada (aumentar o sistema existente);
- vii. Produção de energia térmica - Instalação de sistema solar fotovoltaico autónomo sem apoio.



Fornecimento e instalação de luminárias LED na rede IP do Concelho

Código Operação	Estado a 31/12/2019	Data Submissão	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação
NORTE-03-1203-FEDER-209	Submetida	21/12/2018	419.945,50€	419.945,50€	95% Reembolsável

Resumo: A operação candidatada prevê a implementação de ações que visam aumentar a eficiência energética na rede de Iluminação Pública do concelho de Mondim de Basto através da instalação de luminárias LED.

Atividades previstas:

- i. Substituição de 1750 luminárias equipadas com lâmpadas convencionais por luminárias de maior eficiência do tipo LED na Iluminação Pública na zona Urbana e Rural do Concelho de Mondim de Basto.



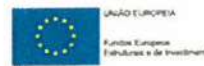
Núcleo de Técnicas Tradicionais - Casa das Memórias de Ermelo

Código Operação	Estado a 31/12/2019	Data Submissão	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação
NORTE-03-1203-FEDER-197	Submetida	21/12/2018	98.418,71€	43.790,20€	50,88%

Resumo: A operação candidatada prevê a implementação de ações que visam aumentar a eficiência energética do edifício do Núcleo de Técnicas Tradicionais - Casa das Memórias de Ermelo.

Atividade prevista:

- i. Realização de Auditorias Energéticas (ex-ante e ex-post) e elaboração de um Plano de Racionalização Energética para o edifício do Núcleo de Técnicas Tradicionais
- ii. Elaboração de projeto;
- iii. Empreitada;
- iv. Fiscalização.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Veículos elétricos para os Serviços Municipais de Mondim de Basto

Código Operação	Estado a 31/12/2019	Data Submissão	Custo Total	Montante solicitado
Fundo Ambiental: 173 e 174	Submetida	30/09/2019	66 528,98€	26 337,00€

Resumo:

As operações candidatas ao fundo ambiental consistem na aquisição, na modalidade de locação financeira, de duas viaturas 100% elétricas com 0% de emissões poluentes e 0% de emissões de ruído para afetar aos serviços municipais, em detrimento de duas viaturas para abate, com mais de 10 anos. A operação contempla ainda a aquisição de um posto de carregamento semirrápido.

Ações candidatas:

- A. Locação financeira de uma viatura 100% elétrica (preferencial) e aquisição de posto de carregamento semirrápido
- B. Locação financeira de viatura 100% elétrica (2.ª opção)

**FUNDO
— AMBIENTAL**



PEPAL Mondim de Basto

Código Operação	Estado a 31/12/2019	Data Submissão	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação
NORTE-06-3118-FSE-000083	Submetida	17/10/2019	46.271,76€	46.271,76€	85%

Resumo:

Pretende-se promover as competências profissionais de jovens em situação de desemprego, possibilitando a sua integração em contexto real de trabalho; Apoiar a transição entre o sistema de qualificações e o mercado de trabalho; Melhorar o respetivo perfil de empregabilidade e promover a respetiva inserção profissional.

Atividades previstas:

- i. Cinco Estágios Profissionais no Município de Mondim de Basto (2 estágios nível IV e 3 estágios nível VI).

NORTE2020
PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE

**PORTUGAL
2020**

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

WiFi4EU Mondim de Basto					
Código Operação	Estado	Data Aprovação	Custo Total	Investimento elegível	Valor da subvenção
Vaucher WiFi4EU	Aprovada	23/09/2019	18.871,39€	15.000,00€	15.000,00€

Resumo: A atribuição do vaucher WiFi4EU consiste na oferta de acesso sem fios (Wi-Fi) gratuito em espaços públicos interiores ou exteriores. Esta iniciativa visa uma ligação mais estreita entre as comunidades no Mercado Único Digital, proporcionar aos utilizadores acesso à sociedade Gigabit, melhorar a literacia digital e complementar os serviços públicos prestados nesses espaços.




Plantação de folhosas no Monte de Paradela					
Código Operação	Estado a 31/12/2019	Data Submissão	Custo Total	Investimento elegível	Taxa participação
PDR2020-812-059332	Submetida	08/10/2019	6.187,05€	6.187,05€	80%

Resumo: A operação candidatada para o Monte de Paradela incide numa área de 2,35 ha atualmente ocupada por matos compostos por carqueja e urze, para a qual se propõe a instalação monocultural de Carvalho Nacional. Os objetivos da operação são:

- Conciliar a atividade florestal com a atividade apícola;
- Instalar um sistema agroflorestal que permita a alimentação/sustentação da fauna selvagem;
- Incrementar a biodiversidade do ecossistema;
- Aumentar a resiliência do território à passagem de incêndios.

Atividades previstas:

- vi. Preparação do terreno (Manual/Mecânica);
- vii. Fertilização do terreno;
- viii. Plantação de folhosas;
- ix. Construção de rede viária (0,37 Km);



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014 2020



PORTUGAL 2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe nas Zonas Rurais




 24

Requalificação de Espaços Públicos - Urbanização da Reta da Pena

Código Operação	Estado a 31/12/2019	Data Submissão	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação
NORTE-04-2316-FEDER-000388	Submetida	25/10/2019	341.693,90€	272.721,32€	85%

Resumo: A operação prevê a reformulação do espaço público do aglomerado da Reta da Pena por forma promover a qualificação urbanística, adequando as suas características físicas e funcionais às atuais exigências em matéria de atratividade acessibilidade e mobilidade suave.

Atividade prevista:

- i. Elaboração do projeto de requalificação de espaços públicos – Urbanização da Reta da Pena;
- ii. Empreitada de requalificação de espaços públicos – Urbanização da Reta da Pena, que contempla ações como:
 - Alteração de cotas existentes, por forma a garantir maior acessibilidade os edifícios;
 - Formalização de estacionamento;
 - Favorecimento da fluidez da circulação pedonal;
 - Reposição de espaços verdes.



Cultura Inclusiva

Código Operação	Estado a 31/12/2019	Data Submissão	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação
NORTE-07-4230-FSE-000064	Submetida	29/11/2019	199.888,03€	197.914,35€	85%

Resumo: Com este projeto pretende-se instigar mudanças relevantes na população e comunidade envolvida, ser um instrumento para a construção de elos de solidariedade, promoção humana e autonomia, possibilitar o surgimento de oportunidades, espaços de inclusão social e valorização e contribuir para o despertar de uma consciência crítica.

As ações propostas têm como objetivos:

- i. Promover a aquisição e o desenvolvimento de competências básicas, profissionais, sociais e pessoais, junto de grupos excluídos ou socialmente desfavorecidos;
- ii. Promover a igualdade de oportunidades na fruição cultural;
- iii. Fomentar o acesso de novos públicos à cultura;
- iv. Contribuir para a eliminação de discriminações, assimetrias económicas, sociais, culturais e territoriais, através de práticas artísticas e culturais;



Handwritten signatures and notes in blue ink, including names like 'Jussel' and 'Ferreira'.

Ampliação da rede de saneamento e construção de ETAR na freguesia de Atei

Código Operação	Estado a 31/12/2019	Data Submissão	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação
POSEUR-03-2012-FC-001434	Submetida	30/12/2019	1.483.961,47 €	1.483.961,47 €	85%

Resumo: A operação de "Ampliação da rede de saneamento e construção de ETAR na freguesia de Atei" tem como principal objetivo aumentar a cobertura da rede, construção de uma estação elevatória e de uma ETAR, por forma a permitir o encaminhamento das águas residuais urbanas da freguesia de Atei, para tratamento adequado na futura ETAR.

Esta solução irá, assim, aumentar a acessibilidade física ao serviço de saneamento à população, reduzindo a poluição associada à existência de fossas sépticas individuais e da fossa comum atualmente existente no centro da freguesia, na ribeira da "Fonte Fril", massa de água do Rio Tâmega, código de identificação 03DOU0300 - zona sensível, no enquadramento da Região Hidrográfica do Douro

Atividade prevista:

- i. Ampliação da rede de saneamento e construção de ETAR na freguesia de Atei (projeto, empreitada de



Fisgar o Alvão | Janelas e Caminho para a Natureza – Um Turismo de Proximidade

Código Operação	Estado a 31/12/2019	Data Submissão	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação
P041419	Submetida	29/11/2019	414.756,48€	414.756,48€	70%

Resumo: Candidatura apresentada em parceria entre os Municípios de Mondim de Basto e Vila Real à Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, do Turismo de Portugal, com incidência em locais de elevado interesse turístico da área partilhada do Parque Natural do Alvão.

A operação visa a valorização e qualificação do património natural/ambiental presente, dotando o território de uma oferta turística integrada, diversificada e sustentável, por forma a aumentar a atratividade e a notoriedade do destino turístico e assim contribuir para o desenvolvimento e para coesão económica e social do território.

Atividade prevista:

- i. Valorização dos Percursos Pedestres "Barragens - Barreiro-Lamas de Olo" e "Agarez-Arnal";
- ii. Requalificação do Miradouro de Lamas de Olo;
- iii. Requalificação do Miradouro das Fisgas de Ermelo;
- iv. Desenvolvimento de conteúdo audiovisual/Documentário;
- v. Promoção e divulgação.

TURISMO DE PORTUGAL



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Aumento da eficiência energética na Câmara Municipal de Mondim de Basto

Código Operação	Estado a 31/12/2019	Data Submissão	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação
NORTE-03-1203-FEDER-000396	Submetida	13/12/2019	246.112,03 €	215.069,84 €	50,25%

Resumo: A operação candidatada prevê a implementação de ações que visam aumentar a eficiência energética e a utilização de energias renováveis para autoconsumo no edifício da Câmara Municipal de Mondim de Basto

As ações propostas têm como objetivos:

- i. Aumentar a eficiência energética do edifício da Câmara Municipal de Mondim de Basto
- ii. Racionalizar os consumos de energia;
- iii. Aumentar o bem-estar dos utilizadores;
- iv. Melhorar a qualidade da paisagem urbana.



[Handwritten signatures and date]
27

2.3.3 Serviço Municipal de Proteção Civil

O Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), criado em setembro do ano de 2015, integra o Gabinete Técnico Florestal (GTF), e a Equipa de Sapadores Florestais (ESF27-115). Durante o ano de 2019, prosseguiu a sua missão de garantir, em concordância com os valores da competência, transparência e personalização, na área do Município de Mondim de Basto, o cumprimento da legislação e regulamentos que disciplinam matérias relativas às atribuições da autarquia e da competência do seus órgãos, numa lógica de proximidade, bem como executar a política municipal de segurança nos domínios respeitantes à proteção civil, florestas e recursos geológicos.

Durante este ano foram integrados, por mobilidade interna, no SMPC dois trabalhadores e uma viatura. Um deles para desenvolver tarefas de apoio administrativo aos serviços e outro, operacional – manobrador de máquinas – para desenvolver trabalhos florestais com recurso a trator e alfaias florestais, aplicação de sal nas vias municipais, limpeza de neve e outras tarefas inerentes à Proteção Civil Municipal.

A presença da Proteção Civil Municipal manteve-se junto à comunidade escolar e à comunidade em geral, com a adesão às iniciativas “Dia da Árvore” e “Plantar Portugal”, com a realização do exercício sísmico “A Terra Treme”, com ações de sensibilização sobre a problemática da *Vespa velutina*, com ações de sensibilização para a limpeza de matos junto das habitações, com ações de vigilância nos eventos Vodafone Rally de Portugal e Volta a Portugal em Bicicleta e ainda no acompanhamento do Programa Piloto “Queima Segura” através de ações de acompanhamento das queimas e de sensibilização. Estas ações tiveram a parceria dos Bombeiros Voluntários, da Guarda Nacional Republicana e ainda do Agrupamento Vertical de Escolas.

Em 2019 mantivemos a intensa campanha de sensibilização e informação sobre as regras para execução de limpezas em torno dos edifícios isolados e dos aglomerados e também do período crítico, através da distribuição de flyer’s informativos na Feira, divulgação no site e Facebook, realização de Mupis e radiodifusão.

No ano de 2019 foram realizadas e aprovadas duas novas candidaturas ao Fundo Florestal Permanente – Programa Queima Segura e Destruição de Ninhos de Vespa Asiática.

Em 2019, na iniciativa “Plantar Portugal” para além da plantação de folhosas com os alunos do Agrupamento Vertical de Escolas, realizamos também atividades de aproveitamento da regeneração natural com as Equipas de sapadores Florestais do Concelho, plantação



conjunta com a Câmara Municipal de Vila Real e ICNF em área de Parque Natural do Alvão e introduzimos um tema bastante atual num seminário realizado na E.B.2,3/S de Mondim de Basto – “Alterações Climáticas: a necessidade de Mudar Comportamentos”, que contou com a presença de um especialista da UTAD, professor Mário Gonzalez.

Transpusemos para 2019 o que havíamos realizado no ano de 2018: no dia árvore realizamos, desta vez com os alunos do 2.º ciclo, uma ação de sensibilização inerente ao tema da problemática da *Vespa velutina* e seus impactes na população de abelhas e construímos, com as crianças, armadilhas para colocação junto aos apiários que foram posteriormente entregues aos apicultores do concelho.

A 15 de novembro, pelas 11:05 horas, aderimos ao exercício público nacional “A Terra Treme”, exercício de sensibilização para o risco sísmico, que tem como objetivo sensibilizar para as regras básicas a efetuar antes, durante e depois de um sismo. Esta atividade contou com o apoio da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mondim de Basto e foi realizada nas instalações do centro escolar Mondim Oeste.

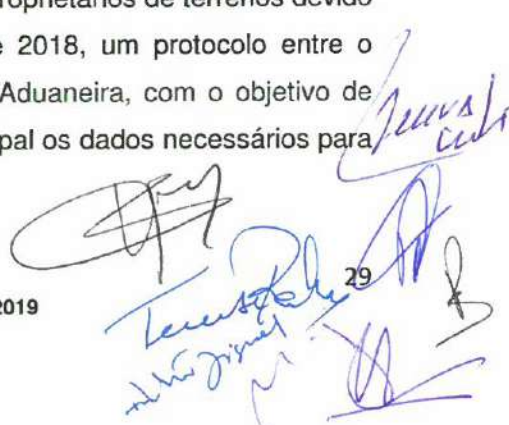
Este serviço realizou ainda uma Montaria ao Javali, prevista no Plano Anual de Exploração da Zona de Caça Municipal, que é elaborado anualmente e colaborou ativamente no evento Feira de Ano.

O Serviço Municipal de Proteção Civil é também responsável pela destruição de ninhos de *Vespa velutina nigrithorax*, praga que foi detetada pela 1.ª vez no nosso concelho no ano de 2014. No ano de 2019, com a Equipa da Sapadores Florestais do Município, foram destruídos 105 ninhos desta espécie.

O SMPC participou ainda em ações preventivas de salubridade, fiscalizando casas e terrenos e anomalias em vias municipais, para constatação do (in)cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de junho, na sua atual redação, bem como da Lei n.º 65/2007 de 12 de novembro.

O quadro seguinte apresenta uma súmula dessa atividade em 2019, dizendo apenas respeito a notificações que foram efetivadas por escrito. Existem diversos casos que são resolvidos apenas com um telefonema escusando-se a necessidade de realização de notificação escrita.

Tendo em conta a dificuldade existente em identificar alguns proprietários de terrenos devido à inexistência de cadastro, foi celebrado, a 24 de maio de 2018, um protocolo entre o Município de Mondim de Basto e a Autoridade Tributária e Aduaneira, com o objetivo de colmatar esta deficiência e serem fornecidos à Câmara Municipal os dados necessários para a correta realização de notificações.



Total de notificações

Terrenos por limpar	Outras	TOTAL
6	2	8

No que diz respeito à realização de faixas de gestão de combustível da rede secundária - rede viária municipal –, foram realizadas 5 contratações de prestação de serviços, por ajuste direto e 2 delegações de competências em Juntas de Freguesia que culminaram na realização de 36,41 hectares de limpezas de matos e abate de árvores. Com recurso à Equipa das Vias, à Equipa de Sapadores Florestais do Município e à Brigada da Sapadores Florestais da CIM do Ave realizaram-se 12,37 hectares de FGC da rede viária municipal.

São objetivos da Proteção Civil:

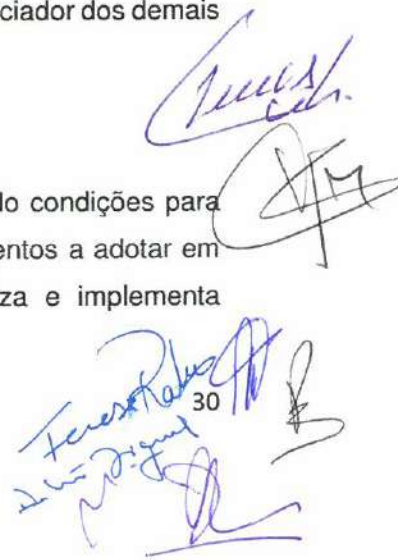
- Prevenir os riscos coletivos e a ocorrência de acidente grave ou de catástrofes deles resultantes;
- Atenuar os riscos coletivos e limitar os seus efeitos no caso de acidente grave ou de catástrofe;
- Socorrer e assistir pessoas e outros seres vivos em perigo, proteger bens e valores culturais, ambientais e de elevado interesse público;
- Apoiar a reposição da normalidade da vida das pessoas em áreas afetadas por acidente grave ou catástrofe.

Durante o ano de 2019, e tendo por base os pilares essenciais da atuação da Proteção Civil na esfera das competências municipais, este serviço desenvolveu as suas competências em prol do bem-estar, segurança e conforto da comunidade.

Procurou-se garantir o apoio a todas as solicitações nos mais variados domínios de proteção civil. A prevenção de situações de risco, o auxílio e o socorro prestados são a mais-valia deste serviço municipal. Planejar e projetar cenários permite a consciencialização e preparação para a atuação dos vários agentes de proteção civil, tornando este serviço diferenciador dos demais intervenientes em situações de acidente grave ou catástrofe.

Planeamento e gestão

É um pressuposto elementar da proteção civil atuar na prevenção, criando condições para que os acidentes não ocorram, planeando antecipadamente os procedimentos a adotar em situações de emergência. Nesse sentido, o SMPC desenvolve, atualiza e implementa



instrumentos de planeamento, gestão, socorro e reposição da normalidade que permitem responder de forma eficaz e eficiente a toda e qualquer situação de acidente grave ou catástrofe que ocorra dentro da área do Município.

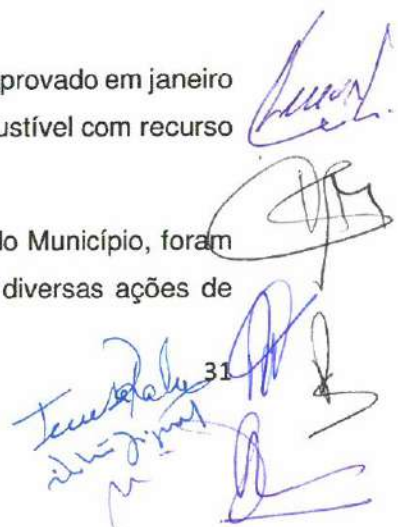
Assim, o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Mondim de Basto, aprovado pela Resolução n.º 32/2016 de 21 de outubro, é o principal documento de planeamento de emergência municipal, representando a sistematização de um conjunto de normas e regras procedimentais destinadas a evitar ou a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe, que possa ocorrer numa determinada área municipal ou em todo o Município. Este documento, de carácter geral, identifica os riscos de origem natural ou de ação antrópica, com probabilidade de ocorrência significativa no concelho, dos quais podem resultar acidentes graves ou catástrofes.

Foi também em 2019 que se deu início ao procedimento de atualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) de Mondim de Basto, em vigor até agosto de 2020.

Realizaram-se duas reuniões da Comissão Municipal de Defesa da Floresta. Uma em janeiro de 2019, na qual foram tratados os seguintes assuntos: informação estatística de fogos florestais relativa ao ano de 2018; recalendarização, para o ano de 2019, das ações constantes no PMDFCI; aprovação das campanhas de sensibilização para o ano de 2019; monitorização do ano de 2018 do PMDFCI; metodologia utilizada para a atualização do PMDFCI de Mondim de Basto. A outra reunião da CMDF decorreu no mês de maio, na qual se aprovou o Plano Operacional Municipal (POM), elaborado pelo Gabinete Técnico Florestal. O POM tem como principal objetivo a identificação e operacionalização de todo o dispositivo de defesa da floresta contra incêndios presente e com responsabilidade direta de intervenção no concelho de Mondim de Basto. Para a concretização deste objetivo, este documento apresenta uma inventariação de todos os recursos humanos e materiais de prevenção, vigilância, primeira intervenção, combate, rescaldo e pós-rescaldo, existentes no concelho, bem como identifica o modo de articulação entre os diversos intervenientes. Desta forma, pretende-se garantir uma primeira intervenção no menor período de tempo possível, sendo objetivo específico, o tempo do ataque inicial ser inferior a vinte minutos.

Tendo por base as disposições constantes do Plano de Fogo Controlado, aprovado em janeiro de 2018, procedeu-se, no ano de 2019, à gestão de 43 hectares de combustível com recurso ao fogo, por técnicos devidamente credenciados pelo ICNF.

No que concerne à gestão florestal do Monte de Paradela, propriedade do Município, foram desenvolvidas pela ESF27-115 e pela Brigada 01-113 da CIM do Ave, diversas ações de



silvicultura e foi ainda realizada uma candidatura à Operação 8.1.2 – Instalação de Sistemas Agroflorestais, com proposta de intervenção em 2,36 ha para instalação de povoamentos de folhosas.

Socorro e salvamento

O Serviço Municipal de Proteção Civil funciona 24 horas por dia, 365 dias por ano e é acionado através do telemóvel n.º 961 953 486, através dos Bombeiros Voluntários (255 381 251) ou através da Guarda Nacional Republicana (255 381 122).

Das intervenções efetuadas destacam-se a queda de neve, os deslizamentos de terras/derrocada de taludes, a inundação das vias municipais causadas por fenómenos naturais e ainda a queda de muros para a via pública.

O SMPC encontra-se em permanente articulação com os demais agentes de proteção civil, com destaque para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mondim de Basto, para a Guarda Nacional Republicana e também para os serviços descentralizados do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, com o intuito de dar uma resposta eficaz e eficiente às ocorrências, minorando os efeitos para as populações e bens.

Sapadores florestais

A equipa de sapadores florestais ESF 27-115, afeta ao Município, teve no ano de 2019, 230 dias de serviço efetivo, dos quais 120 foram destinados ao serviço normal e 110 ao serviço público.

Entende-se por serviço público todas as ações de Apoio ao Combate a Incêndios Florestais, 1.ª Intervenção em Incêndios Florestais, Rescaldo, Vigilância Pós-Rescaldo, Vigilância em caso de alerta durante o período crítico, Formação, e Ações de Silvicultura realizadas em terrenos sob a cogestão do Estado. Também o trabalho prestado enquanto agentes de proteção civil é contabilizado como serviço público.

No que diz respeito ao serviço normal, a prestação da equipa encontra-se descrita no quadro abaixo.

Serviço normal da esf 27-115

Ação	Total
Silvicultura – faixas de gestão de combustível da rede secundária, correção de densidades excessivas e desramação	15,63 ha

Abate de árvores	26 uni
Recolha e queima de resíduos	19,56 ha
Destruição de ninhos de <i>Vespa velutina nigrithorax</i>	105
Sinalização e vigilância da Zona de Caça Municipal	15 dias

Zona de caça municipal

A Zona de Caça Municipal (ZCM) é gerida pela técnica responsável pelo GTF. No ano de 2019, destacam-se neste setor as ações de avaliação de prejuízos causados pelo javali nas culturas agrícolas, perfizeram um total de 31 avaliações nas diferentes freguesias do concelho e a realização da habitual montaria ao javali que contou com a presença de 79 caçadores.

Outras atividades

Para além das atividades supra mencionadas o SMPC participa também noutros projetos de interesse para o Município, tal como a limpeza e manutenção da Rede de Percursos Pedestres; acompanhamento do projeto da Horta Comunitária e Pedagógica de Mondim de Basto com a atualização permanente dos usufrutuários, entrega de talhões abandonados e limpeza do espaço; acompanhamento dos pedidos de Regularização Extraordinária de 5 pedreiras, ao abrigo das disposições constantes no Decreto-Lei n.º 165/2014 de 5 de novembro, através de realização de informações técnicas e participação nas Conferências Decisórias nas instalações da Direção Geral de Energia e Geologia, no Porto e nas vistorias resultantes desse procedimento; emissão de pareceres sobre a viabilidade de instalação de pedreiras de granito no concelho; participação e acompanhamento e do Plano de Intervenção em Pedreiras em Situação crítica, aprovado por Resolução do Conselho de Ministros n.º 50/2019 de 5 de março.

33

2.3.4 Divisão de Conservação do Território

Na Divisão de Conservação do Território incluem-se os sectores de Obras por Administração Direta e apoio a iniciativas, o sector dos Jardins e Parques Municipais e o sector das Viaturas e Transportes.

Estes sectores são compostos por equipas de assistentes operacionais que são coordenados ao nível técnico por um chefe de divisão, um técnico superior e um assistente técnico.

O Sector de Obras por Administração Direta executou obras de restauro e manutenção na generalidade dos equipamentos municipais como sejam: o edifício da Habitação Social, Centro Escolar, Biblioteca Municipal, Pavilhão Municipal, Piscina Municipal, Edifício da Câmara e Assembleia, Estádio do Mondinense, Estádio do Atei, Posto de Turismo, Centro B.T.T. Escola de Vilarinho e Centro Comunitário de Atei.

Efetuiu obras de pavimentação em passeios e logradouros públicos e pintura dos polidesportivos da Reta da Pena.

Procedeu à manutenção e colocação de nova sinalização rodoviária no concelho e deu apoio logístico, ao nível da mão de obra e transportes, a todas as iniciativas desenvolvidas pela Câmara ou por ela apoiadas, como sejam as festas do concelho, a feira da terra, provas desportivas, festivais de música e outras.

Ao nível técnico foram elaborados e geridos os procedimentos de fornecimento de:

1. Aquisição de material diverso
2. Aquisição de pneus
3. Aquisição contínua de combustíveis.
4. Fornecimento de gás propano para o Centro Escolar de Mondim Oeste

Foram efetuados o controle e o acompanhamento técnico aos contratos externos de prestação de serviços, em vigor:

1. Acompanhamento técnico e responsabilidade pela exploração das instalações elétricas
2. Aquisição de serviços de segurança e vigilância
3. Manutenção do Elevador do Centro Escolar de Mondim Oeste.
4. Manutenção do Elevador do Edifício da Câmara Municipal.
5. Aquisição de Serviços de Vigilância de Nadadores Salvadores e de Serviços Gerais.
6. Prestação de serviço de reparação de autocarro.



34

Foi efetuada a monitorização dos contratos das manutenções em equipamentos municipais:

1. Manutenção dos sistemas de aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC) em edifícios municipais.
2. Acompanhamento técnico e responsabilidade pela exploração das instalações elétricas dos equipamentos municipais.
3. Monitorização dos sistemas automáticos de deteção de incêndio.
4. Monitorização dos sistemas automáticos de intrusão.
5. Monitorização dos meios de combate a incêndio - extintores e bocas de incêndio.
6. Monitorização do sistema de abastecimento de gás do Centro Escolar de Mondim Oeste, Jardim de Infância de Mondim, Jardim de Infância de Vilarinho e Pavilhão Gimnodesportivo.
7. Monitorização do elevador do Centro Escolar de Mondim Oeste.
8. Monitorização do elevador do edifício da Câmara Municipal.

Foram elaborados os processos técnicos e posterior acompanhamento das seguintes empreitadas:

1. Beneficiação do sistema de segurança contra incêndios do Centro Escolar de Mondim.
2. Obras de beneficiação do tanque da piscina municipal para a época balnear de 2019.

O sector dos jardins e parques municipais procedeu à manutenção dos jardins e espaços verdes a cargo da Câmara, tratou os espaços exteriores envolventes às escolas do concelho, procedeu à manutenção dos parques infantis e parque de merendas e garantiu a produção de plantas de época, plantas aromáticas e outras arbustivas nos viveiros municipais.

O sector das viaturas e transportes garantiu o registo da utilização das viaturas municipais e organizou a manutenção necessária da frota automóvel. Elaborou e acompanhou os circuitos de transportes escolares e operacionalizou os transportes concedidos às associações

Paralelamente fez o acompanhamento dos procedimentos de fornecimento contínuo de combustíveis, pneus, serviços de eletroauto, máquinas pesadas e tratores.

Em síntese, a Divisão de Conservação do Território, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas foi responsável pelo acompanhamento técnico dos diversos contratos de prestação de serviços externos relativamente à manutenção dos equipamentos municipais;

Elaborou projetos técnicos e diversas informações solicitadas superiormente,

Executou obras nos equipamentos municipais, sempre que os trabalhos foram efetuados por administração direta;

Disponibilizou a mão de obra para a execução das iniciativas culturais, recreativas, desportivas e outras, da iniciativa apoiadas pela Câmara;

Garantiu, internamente, o funcionamento do armazém municipal, estrutura de apoio aos diversos serviços da autarquia;

Geriu a frota automóvel municipal e operacionalizou os transportes;

Tratou os jardins e espaços verdes municipais;

Procedeu à manutenção dos parques infantis;

Garantiu o funcionamento e manutenção dos recintos Polidesportivos, do Pavilhão Gimnodesportivo e da Piscina Municipal.

2.3.5 Divisão de Administração do Território

TRABALHOS de MANUTENÇÃO de VIAS MUNICIPAIS

Limpeza de bermas e valetas, numa extensão aproximada de 64 000 metros lineares em estradas e caminhos, no concelho.

Trabalhos beneficiação e manutenção de valetas, regos de rega e aquedutos, no concelho.

Correção de troços para drenagem de águas pluviais, em vários locais no concelho.

Desobstrução de aquedutos referenciados pelo concelho com o apoio do trator e cisterna.

Limpeza de terras provenientes da queda de taludes, em vários locais do concelho.

Reposição de pavimento em vias, resultante de vários tipos de intervenções, no concelho.

Beneficiação de muro de suporte, em alvenaria, no lugar de Novais.

Aplicação de massa betuminosa a frio, em vários locais do concelho.

Limpeza de faixas de gestão de combustível da rede secundária, numa área total de 11,6ha.

TRABALHOS de MANUTENÇÃO nas INFRAESTRUTURAS de ABASTECIMENTO DE ÁGUA, SANEAMENTO E ÁGUAS PLUVIAIS

Instalação de contadores de consumo de água.

Execução de serviços de mudança de contadores de lugar, a pedido do consumidor, cumprindo os tramites habituais

Execução de serviços de colocação de contadores e construção de ramais de ligação à rede de água, a pedido do consumidor, cumprindo os tramites habituais.

Execução de interrupção de fornecimento de água a pedido do consumidor / por incumprimento do consumidor.

Reparação de roturas de água, em redes adutoras e de distribuição de água de abastecimento.

Trabalhos de reabilitação / manutenção em infraestruturas de abastecimento de água.

Instalação / substituição / mudança de lugar de bocas de incêndio.

Construção de rede de drenagem de águas pluviais e de apoio a regadios, no lugar das Lages.

Correção de troço, na via pública, de coletor de águas residuais, provenientes de fossas sépticas, na rua da Fraguinha – Pedravedra.

Impermeabilização de tanque de regularização de água da Estação Elevatória da Zona industrial.

Execução de serviços de manutenção da EEAR Lapinha, EEAR Lages e ETAR Reta da Pena.

Serviço de limpeza e vazamento de fossas.

Desobstrução e limpeza de coletores de saneamento e caixas de visita.

Limpeza e desinfecção de captações e reservatórios dos sistemas de abastecimento de água.

Serviço de controlo da qualidade da água para consumo humano.

Reforço de reservatórios em carência de água para abastecimento público das localidades, com recurso ao camião cisterna.

Instalação de cerca de 300mts de conduta de distribuição de água pública em Vale de Celas,

Substituição de 50mts de conduta de 50mm em PEAD, na rede de distribuição em Vila Chã.



Substituição de 20mts de conduta de 63mm em PEAD, na rede de distribuição na Rua do Pinheiral - Pedravedra.

Substituição de 100 mts de conduta de 50mm em PEAD, na rede pública de distribuição de água, no Caminho da Pedreira em Vilar de Viando.

Prolongamento da conduta, em cerca de 100mts de tubagem de 32mm PEAD, na rede pública de distribuição de água, no lugar do Ribeiro Escuro, em Vilarinho.

Execução de todos os trabalhos necessários e concretização da entrada em funcionamento da válvula redutora de pressão do Carril. Com esta medida, foi possível expandir significativamente a área de abastecimento de água da Vila, com água proveniente do Sistema de Abastecimento de S. Apolinário, reduzindo assim a área de abastecimento dos reservatórios da Sr.ª da Piedade.

Instalação, no lugar da Serra, de cerca de 1300mt lineares de conduta de água pública e cerca de 1100 mt lineares de conduta adutora ao reservatório da Capela, em simultâneo com a construção de rede de drenagem de águas pluviais (empreitada da rede periurbana de passeios), para efeitos de substituição da conduta existente, retificação de troços e aumento o diâmetro da conduta, bem como a execução de todos os trabalhos necessários, para concretizar o abastecimento público das zonas habitacionais da Serra a partir da nova conduta instalada.

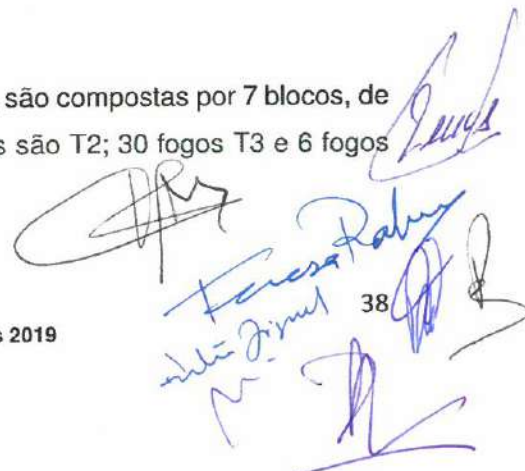
Execução de todos os trabalhos de pichelaria necessários e concretização da entrada em funcionamento do novo reservatório de Travassos, após conclusão da empreitada "Beneficiação do acesso e do reservatório da Mougariça – Travassos".

Instalação de duas válvulas de redução de pressão na conduta de fornecimento de água, para melhorar as condições de serviço da rede, bem como a substituição de 100mts da conduta existente para tubagem de 63mm PEAD (aumento o diâmetro da conduta existente) no lugar dos Carvalhos – Atei.

2.3.6 Divisão de Desenvolvimento Social

HABITAÇÃO SOCIAL

As habitações sociais do município, construídas nos anos 80, são compostas por 7 blocos, de tipologia T2, T3 e T4, num total de 42 fogos. Destes, 6 fogos são T2; 30 fogos T3 e 6 fogos T4.



Atualmente estão alojados, nestas habitações, 34 agregados familiares. Encontra-se a decorrer o 2º programa de procedimento - Concurso por Classificação para a atribuição de Habitação em Regime de Renda Apoiada, nomeadamente 5 habitações.

Em agosto de 2017, Município apresentou candidatura ao programa Reabilitação nos bairros Sociais (Eficiência Energética), financiado pelo programa Norte 2020, com o projeto de reabilitação energética do edifício da habitação social. Obra concluída em julho de 2019.

Em 2018 houve o 1º procedimento para a entrega de 3 habitações e em 2020 serão um total de 39 os agregados familiares aqui residentes, ficando apenas 3 fogos devolutos.

RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÕES

Programa que pretende melhorar as condições de habitabilidade de algumas famílias carenciadas do Concelho, com vista à progressiva contribuição para a sua qualidade de vida.

Entre 2016 e 2019, foram apoiados 14 agregados familiares, cujo valor de investimento foi de 54.100,00€.

Ano	Nº de requerentes apoiados	Valor investido
2016	4	54.100,00€
2017	6	
2018	3	
2019	1	

PROGRAMA DE APOIO AO MEDICAMENTO

Rede Solidária do Medicamento – “Programa Abem”

Surge através de um protocolo estabelecido com a Associação Dignidade – IPSS – cuja missão se prende com o desenvolvimento de programas solidários de grande impacto social que promovam a qualidade de vida e o bem-estar dos portugueses.

Este protocolo foi assinado a 7 de maio de 2018.

Foram instaurados 68 processos (agregados familiares), dos quais 49 foram deferidos, num total de 100 pessoas apoiadas.

Os beneficiários têm acesso gratuito e ininterrupto à medicação, devendo apresentar sempre receita médica e comparticipada pelo Serviço Nacional de Saúde, sendo que o Município apoia 100€/beneficiário durante um ano (período do protocolo). O valor que ultrapassar os 100€/beneficiário ficará ao encargo da Associação.

CPCJ

Assume como principal objetivo a promoção dos direitos e a proteção das crianças e jovens em perigo, de forma a garantir a sua segurança, saúde, formação, educação e desenvolvimento integral.

Foram instaurados, em 2019, e até à data, 12 processos e, ainda, 2 reabertos. 10 foram arquivados e, atualmente, existem 15 processos que se encontram ativos.

LOJA SOCIAL

É um espaço que garante a articulação entre quem pretende dar e quem necessita de receber com dignidade. Supre necessidades imediatas de alguns agregados, mediante aquisição e recolha de diferentes géneros, nomeadamente, alimentos, vestuário, mobiliário e eletrodomésticos;

São 133 os processos (agregados familiares) ativos na Loja Social, cujo acesso aos bens essenciais é feito mensalmente.

TRANSPORTE DE UTENTES

Permite o acesso ao transporte para consultas em hospitais de referência, designadamente os Hospitais de Vila Real, Guimarães, Sto. António, S. João, IPO do Porto, hospital de Braga, Penafiel, Lamego e Riba de Ave. Atualmente são cerca de 300 os agregados a beneficiar deste apoio.

OFICINA MÓVEL

Tem como finalidade, efetuar pequenas reparações, entregas domiciliárias e colaboração na organização doméstica, nas habitações de beneficiários devidamente identificados.

Em 2019 foram efetuados 19 serviços no âmbito desta medida. Paralelamente, houve 4 solicitações sem resposta ou não efetuadas.

Em 2020, o município recebeu 5 pedidos, dos quais 2 foram efetuados e 3 não obtiveram resposta.

PTOGRAMA DE APOIO À CRIANÇA

Traduz-se no apoio às crianças nascidas em agregados familiares carenciados do concelho.

É uma medida de apoio direto ao recém-nascido, que visa o seu bem-estar na alimentação e higiene, através da garantia de disponibilização aos progenitores de um conjunto básico essencial de bens.

Estão ativos 33 processos, sendo que 15 beneficiam do escalão A e os restantes 18 do escalão B, no valor de 160 e 100 euros, respetivamente. Esta atribuição é feita de 4 em 4 meses.

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

No ano letivo que agora decorre, 2019-2020, o concelho tem 188 alunos a frequentar o 1º ciclo do ensino básico, sendo que 167 estão no Centro Escolar e 21 na EB de Vilarinho. Destes, 58 beneficiam do escalão A, 54 do escalão B e os restantes 76 correspondem ao escalão C.

Relativamente ao pré-escolar (público), os alunos distribuem-se pelos Jardins de Infância de Atei, Mondim e Vilarinho, num total de 68 crianças. 20 beneficiam do escalão A, 18 do escalão B e 30 encontram-se alinhadas no escalão C.

Em 18/19 e 19/20 todos os alunos beneficiaram, gratuitamente, dos livros de fichas, já que o Estado assegurou os respetivos manuais escolares. Tiveram, ainda, apoio na compra de material escolar no valor de 13€.

TRANSPORTE ESCOLAR

São cerca de 270 os alunos que beneficiam de passe escolar, desde os que frequentam o 1º ciclo até ao ensino secundário.

3 RESUMO DOS ASPETOS MAIS RELEVANTES DO EXERCÍCIO DE 2019

Neste ponto apresenta-se um resumo dos aspetos mais relevantes da prestação de contas, que se encontram detalhados e explicados ao longo do relatório.

1. No ano 2019 o orçamento inicial do município foi de 13 009 000,00 €, assim distribuído:

- Receitas correntes no valor de 8 214 853,20 €;
- Receitas de capital no valor de 4 794 146,80 €;

Ao longo do ano 2019, o orçamento municipal sofreu reforços e reduções, dos quais resultaram um decréscimo líquido de 1 182 635,13€ relacionado, essencialmente, com o não recebimento de fundos comunitários previstos, fixando-se o orçamento final em 11 826 364,87€.

2. As receitas arrecadadas pelo município em 2019 ascenderam a 10 870 667,14 €, sendo:

receitas correntes no valor de 7 830 438,68 €;

receitas de capital no valor de 2 453 396,86 €;

outras receitas, incluindo saldo da gerência anterior no valor de 586 831,60 €.

3. Principais fontes de receita:

Quadro 1 Principais fontes de receita

Fontes de receita	Receita Cobrada	Peso
Impostos diretos	742 798,86 €	6,83%
Impostos indiretos	2 364,93 €	0,02%
Taxas, multas e outras penalidades	87 192,45 €	0,80%
Rendimentos de propriedade	261 110,27 €	2,40%



Transferências correntes	6 039 219,98 €	55,56%
Venda de bens e serviços correntes	582 239,69 €	5,36%
Outras receitas correntes	115 512,50 €	1,06%
Venda de bens de investimento	17 629,51 €	0,16%
Transferências de capital	2 327 267,35 €	21,41%
Passivos Financeiros	108 500,00 €	1,00%
Outras receitas	22,19 €	0,00%
Saldo gerência anterior	586 809,41 €	5,40%
TOTAL	10 870 667,14 €	100,00%

FONTE: Mapa de execução da receita (€)

4. Principais agregados da despesa

Quadro 2: Principais agregados da despesa

Rubrica da despesa	Despesa paga	Peso
Despesas com o Pessoal	3 049 045,72	31%
Aquisição de bens e serviços correntes	2 311 137,76	24%
Juros e outros encargos	63 533,00	1%
Transferências correntes e subsídios	696 662,09	7%
Amortizações	1 620 410,00	17%
Transferências de capital	120 687,46	1%
Ativos Financeiros	31 019,49	0%
Investimento	1 810 971,77	18%
Outras despesas	96 755,98	1%
Total	9 800 223,27	100%

FONTE: Mapa de execução da despesa (€)

5. Dívidas a Terceiros

Quadro 3: Composição da dívida a terceiros

Descrição	2019
Fornecedores C/c	68 056,65
Fornecedores de Imobilizado	84 900,00
Outras dívidas de curto prazo	198 202,17
Empréstimos de curto prazo (amortizações a pagar no ano 2020)	1 608 857,30
Dívida de M/L prazo (empréstimos a pagar a partir de 2021)	3 023 882,67
Outras dívidas de m/l prazo	38 508,99
Total da Dívida	5 022 407,78

Fonte: Balanço (€)

6. Situação da dívida total face ao limite legal, nos termos da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro

Quadro 4: Valor da dívida total face ao limite legal

Entidades	Dívida Total em 31/12/2019	Limite do Município em 2019	Situação face ao limite	Valor da margem
Município de Mondim de Basto	5 010 688,25	11 226 164,50	Margem	6 215 476,25

Fonte: DGAL e elaboração própria (€)

7 O saldo de gerência que transita de 2019 para 2020 é de 1 384 481,07 €, sendo:

- Saldo de operações orçamentais: 1 077 943,87 €;
- Saldo de operações de tesouraria: 306 537,20 €.

8. Prazo médio de pagamento

De acordo com a informação disponibilizada pela DGAL, o prazo médio de pagamento no quarto trimestre de 2019 era de 18 dias.

9. O resultado operacional do exercício de 2019 é positivo, no valor 49 432,61 €.

10. O resultado financeiro do exercício de 2019 é positivo, no valor de 237 670,96 €.

11. O resultado extraordinário do exercício de 2019 é negativo, no valor de -112 369,16 €.

12. A contabilização dos resultados operacionais, financeiros e extraordinários importa num resultado líquido positivo, no valor de 174 734,41 €.



45

4 FINANÇAS MUNICIPAIS

4.1 Análise Orçamental

4.1.1 Análise do Orçamento

No ano 2019, o nível de execução da despesa total foi de 82,87% e a taxa de execução da receita total foi de 91,9%, considerando que a taxa de execução da receita se refere à taxa de cobrança líquida e a taxa de execução da despesa corresponde o rácio da despesa paga sobre a despesa prevista.

Quadro 5: Execução do orçamento no ano financeiro de 2019

Designação	Orçamento		Execução	Desvio		Taxa de Execução
	Inicial (a)	Final (b)	(c)	(b) – (a)	(c) – (b)	(c) / (b)
Saldo de Gerência Anterior						
Receitas	13 009 000,00	11 826 364,87	10 870 667,14	-1 182 635,13	-955 697,73	92%
Correntes	8 214 853,20	7 916 128,20	7 830 438,68	-298 725,00	-85 689,52	99%
Capital	4 793 146,80	3 322 427,26	2 453 396,86	-1 470 719,54	-869 030,40	74%
Outras receitas	1 000,00	587 809,41	586 831,60	586 809,41	-977,81	100%
Despesas	13 009 000,00	11 826 364,87	9 800 223,27	-1 182 635,13	2 026 141,602	83%
Correntes	6 499 727,34	6 853 664,94	6 120 378,57	353 937,60	-733 286,37	89%
Capital	6 509 272,66	4 972 699,93	3 379 844,70	-1 536 572,73	-1 292 855,23	74%

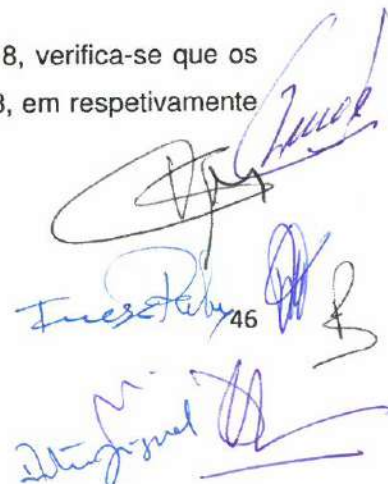
FONTE: Mapas de execução da receita e da despesa (€)

A receita total auferida em 2019 ascendeu a 10 870 667,14 €.

A receita corrente fixou-se em 7 830 438,68 € tendo-se situado abaixo do valor previsto em 85 689,52€, o que significa uma taxa de execução de 99%.

A receita de capital foi de 2 453 369,68 € e ficou abaixo do previsto em 869 030,40 €, o que significa uma taxa de execução de 74%.

Comparando os valores de execução do ano 2019 com o ano de 2018, verifica-se que os valores da receita e da despesa de 2019 foram superiores aos de 2018, em respetivamente 15% e 10%, tal como se verifica no quadro seguinte.



Quadro 6: Evolução da execução orçamental (2015-2019)

Designação	Execução 2015	Execução 2016	Execução 2017	Execução 2018	Execução 2019	Variação (2018-2019)
Receitas	9 701 878,03	9 398 917,51	10 087 717,00	9 477 581,69	10 870 667,14	15%
Despesas	8 754 085,93	8 434 946,04	8 981 860,12	8 890 772,28	9 800 223,27	10%

FONTE: Mapas de execução da receita e da despesa (€)

4.1.2 Modificações ao Orçamento Inicial

Durante o ano 2019 efetuaram-se 3 revisões, 16 alterações ao orçamento da despesa, 2 alterações ao orçamento da receita, 9 alterações ao Plano Plurianual de Investimentos e 10 alterações ao Plano de Atividades Municipal.

O quadro abaixo reflete o incremento financeiro resultado das modificações orçamentais efetuadas ao orçamento inicial de 2019, incluindo a utilização do saldo da gerência anterior.

Quadro 7: Modificações Orçamentais

Descrição	Dotação Inicial	Modificações		Dotação Final
		Reforços	Reduções	
Despesas Correntes	6 499 727,34	722 230,63	368 293,03	6 853 664,94
Despesas de Capital	6 509 272,66	503 668,34	2 040 241,07	4 972 699,93
TOTAL	13 009 000,00	1 225 898,97	2 408 534,10	11 826 364,87

FONTE: Mapa de execução da despesa (€)

4.1.3 Resumo dos Movimentos Financeiros da Gerência de 2019

Em 2019 o montante de entrada de fluxos foi de 10 917 722,51 €, assim distribuídos:

- Receitas orçamentais, no valor de 10 283 857,73 €;
- Entradas de fundos por operações de tesouraria¹, no valor de 633 864,78 €.

¹ São consideradas operações de tesouraria as cobranças realizadas pelo município, destinadas a terceiros.

Quadro 8: Resumo da Conta de Gerência de 2019

Designação	Operações Orçamentais	Operações de Tesouraria	Total
(1) Saldo transitado de 2018	594 309,41	349 620,33	943 929,74
(2) Receitas arrecadadas 2019	10 283 857,73	633 864,78	10 917 722,51
(3) Despesas realizadas 2019	9 800 223,27	676 947,91	10 477 171,18
Saldo a transitar para 2020 (1+2-3)	1 077 943,87	306 537,20	1 384 481,07

FONTE: Mapa Resumo de Fluxos de Caixa (€)

O valor do saldo transitado de 2018, ao nível das operações de tesouraria, foi 349 620,33 € e o saldo final de operações de tesouraria que transita para 2020 é 306 537,20 €.

Por sua vez, o valor do saldo transitado de 2018, ao nível das operações orçamentais, foi de 594 309,41 € e o saldo final que transita para 2020 é de 1 077 943,87 €.

4.2 Análise da Receita

A receita arrecadada pelo município durante o ano 2019 (sem considerar o valor do saldo de gerência introduzido por revisão orçamental) totaliza 10 283 857,73 €, sendo:

Receita corrente: 7 830 438,68 €;

Receita de capital: 2 453 396,86 €

Outras receitas: 22,19 €

O quadro n.º 9 compara os valores da receita previsional com os valores da receita cobrada e o quadro n.º 10 mostra a evolução da receita ao longo dos últimos 5 anos.

Quadro 9: Previsão/execução da receita total

	Orçamento inicial		Orçamento final		Executado		Desvio		Taxa de exec.
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Impostos Diretos	729 326,35	6%	729 326,35	6%	742 798,86	7%	13 472,51	2%	102%
Impostos Indiretos	1 326,39	0%	1 826,39	0%	2 364,93	0%	538,54	29%	129%
Taxas, multas e outras penalidades	91 556,18	1%	91 056,18	1%	87 192,45	1%	-3 863,73	-4%	96%
Rendimentos de propriedade	225 385,31	2%	225 385,31	2%	261 110,27	2%	35 724,96	16%	116%
Transferências correntes	6 674 407,89	51%	6 352 016,89	54%	6 039 219,98	56%	-312 796,91	-5%	95%
Venda de bens e serviços correntes	464 385,51	4%	464 385,51	4%	582 239,69	5%	117 854,18	25%	125%
Outras receitas correntes	28 465,57	0%	52 131,57	0%	115 512,50	1%	63 380,93	122%	222%
Receitas Correntes	8 214 853,20	63%	7 916 128,20	67%	7 830 438,68	72%	-85 689,52	-1%	99%
Venda de bens de investimento	250,00	0%	250,00	0%	17 629,51	0%	17 379,51	6952%	7052%
Transferências de capital	4 510 894,09	35%	3 219 866,36	27%	2 327 267,35	21%	-892 599,01	-28%	72%
Passivos Financeiros	282 002,71	2%	102 310,90		108 500,00				
Receitas de capital	4 793 146,80	37%	3 322 427,26	28%	2 453 396,86	23%	-869 030,40	-26%	74%
Reposições não abatidas nos pagamentos	1 000,00	0%	1 000,00	0%	22,19	0%	-977,81	-98%	2%
Saldo Gerência Anterior	0,00	0%	586 809,41	5%	586 809,41	5%	0,00	0%	100%
	13 009 000,00	100%	11 826 364,87	100%	10 870 667,14	100%	-955 697,73	-8%	92%

FONTE: Mapa de execução da receita (€)

Quadro 10: Evolução das receitas no período 2015-2019

COD.	Designação	2015		2016		2017		2018		2019	
		Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%
01	Impostos diretos	741 389,75	8%	640 222,96	7%	706 468,70	7%	678 792,57	7%	742 798,86	7%
02	Impostos indiretos	1 423,69	0%	1 753,08	0%	1 579,04	0%	1 054,75	0%	2 364,93	0%
04	Taxas, multas e outras penalidades	72 698,74	1%	92 784,20	1%	84 142,95	1%	92 886,49	1%	87 192,45	1%
05	Rendimentos da propriedade	265 711,68	3%	263 797,85	3%	258 381,45	3%	284 525,53	3%	261 110,27	2%
06	Transferências Correntes	5 873 721,77	61%	5 738 547,94	61%	5 954 437,26	59%	6 202 683,17	65%	6 039 219,98	56%
	Privadas	422 036,67	4%	301 225,00	3%	289 387,47	3%	232 500,41	2%	315 692,69	3%
	Companhia de seguros	4 547,08	0%	10 405,09	0%	6 229,75	0%	32 908,70	0%	28 100,74	0%
	Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	4 661 074,12	48%	4 729 147,00	50%	4 887 391,51	48%	4 961 457,60	52%	4 892 168,52	45%
	Fundo Social Municipal	244 617,00	3%	244 617,00	3%	244 617,00	2%	244 617,00	3%	244 617,00	2%
	Participação no IRS	110 616,00	1%	106 619,00	1%	97 523,00	1%	102 917,00	1%	106 960,00	1%
	Outras Transferências	278 236,16	3%	225 980,54	2%	162 779,55	2%	477 848,67	5%	155 101,38	1%
	Estado - Participação comunitária em projetos co-financiados	96 449,29	1%	27 063,62	0%	158 673,23	2%	67 200,68	1%	218 969,57	2%
	IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	55 771,85	1%	93 490,69	1%	107 835,75	1%	83 233,11	1%	77 610,08	1%
07	Venda de bens e serviços correntes	396 076,56	4%	420 966,74	4%	446 572,40	4%	511 322,71	5%	582 239,69	5%
08	Outras receitas correntes	41 584,42	0%	13 830,34	0%	43 968,88	0%	13 610,01	0%	115 512,50	1%
	Total Receita Corrente	7 392 606,61	76%	7 171 903,11	76%	7 495 550,68	74%	7 784 875,23	82%	7 830 438,68	72%

09	Venda de bens de Investimento	2 680,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	17 629,51	0%
10	Transferências de Capital	1 014 239,84	10%	903 571,99	10%	1 222 468,40	12%	582 428,66	6%	2 327 267,35	21%		
	Fundo de Equilíbrio Financeiro	518 265,00	5%	525 461,00	6%	542 501,00	5%	550 612,00	6%	542 891,00	5%		
	Estado - n.º 3 Art.º 35º da Lei n.º 13/2013	0,00		0,00		0,00		0,00		412 807,00	4%		
	Outras Transferências	23 568,00	0%	13 005,00	0%	566 851,51	6%	0,00	0%	301 151,18	3%		
	Estado - Participação comunitária em projetos co-financiados	472 386,84	5%	365 105,99	4%	113 115,89	1%	31 816,66	0%	1 070 418,17	10%		
12	Passivos Financeiros	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	108 500,00	1%		
	Total Receita Capital	1 016 919,84	11%	903 571,99	10%	1 222 468,40	12%	582 428,66	6%	2 453 396,86	23%		
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	1 439,54	0%	22 401,50	0%	10 340,06	0%	4 420,92	0%	22,19	0%		
16	Saldo da Gerência Anterior	1 290 912,04	13%	1 301 040,91	14%	1 359 357,86	13%	1 105 856,88	12%	586 809,41	5%		
	Total Outras Receitas	1 292 351,58	13%	1 323 442,41	14%	1 369 697,92	14%	1 110 277,80	12%	586 831,60	5%		
	Total Geral	9 701 878,03	100%	9 398 917,51	100%	10 087 717,00	100%	9 477 581,69	100%	10 870 667,14	100%		

FONTE: Mapas de execução da receita (€)

Em 2019, a receita total aumentou 15% em relação a 2018.

Em 2019, a receita corrente diminuiu 0,59% em relação a 2018.

Em 2019, a receita de capital aumentou 321% em relação a 2018.

A receita corrente representa 76% do total da receita (expurgado o valor do saldo da gerência anterior). O quadro n.º 11 evidencia a execução, através das rubricas que constituem a fonte deste tipo de receita. A taxa de execução da receita corrente foi de 99 %.

Quadro 11: Execução da receita corrente

Designação	Orçamento Final		Executado		Desvio		Taxa de Execução
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Impostos diretos	729 326,35	9%	742 798,86	9%	13 472,51	2%	102%
Impostos indiretos	1 826,39	0%	2 364,93	0%	538,54	29%	129%
Taxas, multas e outras penalidades	91 056,18	1%	87 192,45	1%	-3 863,73	-4%	96%
Rendimentos da propriedade	225 385,31	3%	261 110,27	3%	35 724,96	16%	116%
Transferências correntes	6 352 016,89	80%	6 039 219,98	77%	-312 796,91	-5%	95%
Venda de bens e serviços correntes	464 385,51	6%	582 239,69	7%	117 854,18	25%	125%
Outras receitas correntes	52 131,57	1%	115 512,50	1%	63 380,93	122%	222%
Total	7 916 128,20 €	100%	7 830 438,68 €	100%	-85 689,52 €	-1%	99%

FONTE: Mapa de execução da receita (€)

Os impostos diretos fixaram-se em 742 798,86 €, significam 9% da receita corrente arrecada e apresentam uma taxa de execução de 102%.

No caso concreto do Imposto Municipal sobre Imóveis, este cifrou-se em 472 942,66 €, o que equivale a um aumento de 2,75% em relação ao ano anterior, ou seja, um aumento absoluto de 12 659,52 €.

No que se refere à rubrica “vendas de bens e serviços correntes”, esta registou uma taxa de execução de 125%, sendo que para o efeito contribuíram com elevada importância os valores arrecadados de água, saneamento e resíduos urbanos, cuja evolução figura no quadro n.º 12.

Quadro 12: Receita de água, saneamento e resíduos urbanos

	2017	2018	2019	Variação (2018/2019)
Água	151 503,97	192 574,75	232 983,76	21%
Saneamento	31 531,52	48 537,87	69 705,41	44%
Resíduos	126 152,02	124 508,71	126 543,43	2%
Total	309 187,51	365 621,33	429 232,60	17%

Fonte: Mapa da execução da receita (€)

4.2.1 Receitas Fiscais

As receitas fiscais foram de 832 356,24 € e aumentaram 8% em relação ao ano 2018, tal como espelha o mapa seguinte.

Quadro 13: Evolução da execução da receita fiscal

Receita Fiscal	2015		2016		2017		2018		2019	
	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%
Impostos diretos	741 389,75	91%	640 222,96	87%	706 468,70	89%	678 792,57	88%	742 798,86	89%
Impostos indiretos	1 423,69	0%	1 753,08	0%	1 579,04	0%	1 054,75	0%	2 364,93	0%
Taxas, multas e outras penalidades	72 698,74	9%	92 784,20	13%	84 142,95	11%	92 886,49	12%	87 192,45	10%
Total	815 512,18	100%	734 760,24	100%	792 190,69	100%	772 733,81	100%	832 356,24	100%

FONTE: Mapa de execução da despesa (€)

4.2.2 Receitas Próprias

O valor das receitas próprias de 2019 foi superior ao de 2018 e fixou-se em 1 808 870,40 €, representando 17 % do montante da receita global. As rubricas de impostos diretos, venda de bens e serviços correntes e rendimentos da propriedade foram as que tiveram maior relevância para o total da receita arrecadada.

Quadro 14: Estrutura da receita própria

Receita Própria	Execução	Peso (%)	(%) 1
Impostos diretos	742 798,86	41%	7%
Impostos indiretos	2 364,93	0%	0%
Taxas, multas e outras penalidades	87 192,45	5%	1%
Rendimentos da propriedade	261 110,27	14%	2%
Venda de bens e serviços correntes	582 239,69	32%	5%
Outras Receitas Correntes	115 512,50	6%	1%
Venda de bens de Investimento	17 629,51	1%	0%
Outras receitas de capital	0,00	0%	0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	22,19	0%	0%
Total	1 808 870,40	100%	17%

FONTE: Mapa de execução da receita (€)

(1) Relativamente à receita total, excluindo saldo da gerência anterior

Um dos indicadores mais utilizado para aferir o grau de independência financeira das autarquias é o rácio “grau de cobertura da receita total” que se mede pelo valor das receitas próprias sobre o valor das receitas totais. Considera-se que tal independência existe se este rácio for superior a 50%, ou seja, se as receitas próprias representarem pelo menos metade das receitas totais. Neste sentido, o quadro n.º 14 evidencia que o município não cumpre com o rácio em causa.

Quadro 15: Receita própria/receita total

2019	
Receita própria	1 808 870,40
Receita total	10 870 667,14
Peso	17%

Receita própria (engloba as rubricas 01+02+04+05+07+08+09+13+15) (€)

4.2.3 Receita de Capital

No que respeita à receita de capital, esta registou uma execução de 73%, tendo-se comportado da forma que consta no quadro seguinte.

Quadro 16: Execução da receita de capital

Designação	Orçamento final		Executado		Desvio		Taxa de Execução (%)
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Venda de Bens de Investimento	250,00	0%	17 629,51	1%	17 379,51	0%	0%
Transferências de Capital	3 219 866,36	97%	2 327 267,35	95%	-892 599,01	-28%	72%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	542 891,00	16%	542 891,00	22%	0,00	0%	100%
Receita do Estado ao abrigo do n.º 3 Art.º 35º da Lei n.º 13/2013	412 807,00		412 807,00	17%	0,00	0%	100%
Outros	344 616,64	10%	301 151,18	12%	-43 465,46	-13%	87%
Comparticipações Comunitárias	1 919 551,72	58%	1 070 418,17	44%	-849 133,55	-44%	56%
Passivos financeiros	102 310,90 €	3%	108 500,00 €	4%	6 189,10	6%	106%
Total	3 322 427,26	100%	2 453 396,86	100%	-869 030,40	-26%	74%

FONTE: Mapa de execução da receita (€)

A receita de capital arrecadada em 2019 superou, em larga escala, o valor arrecadado em 2018, sendo que os fatores que estiveram na origem deste aumento foram: uma maior execução de projetos co financiados e o conseqüente recebimento das participações, e a receita designada por “Estado - n.º 3 Art.º 35º da Lei n.º 13/2013”, que veio acrescer ao Fundo de Equilíbrio Financeiro, na parte de capital. Registou-se, também, a entrada de verbas no âmbito do empréstimo contratado, para financiamento da Casa da Cultura.

4.2.4 Transferências Correntes e de Capital

As transferências totais recebidas em 2019 ascenderam a 8 366 487,33 €, representando 81% da receita total arrecadada pelo município neste ano (excluído o saldo de gerência).

O valor recebido de transferências correntes em 2019 foi de 6 039 219,98 €, correspondente a 77% do total da receita corrente arrecadada.

O quadro seguinte mostra a composição da rubrica da receita de transferências.

Quadro 17: Estrutura da receita proveniente de transferências

Descrição	Transferências correntes	% (a)	Transferências de Capital	% (b)	Total	% (c)
Orçamento de Estado						
Fundos Municipais (FEF+FSM+IRS)	5 280 510,73	67%	955 698,0	39%	6 236 208,73	61%
OE-Outras	155 101,38	2%	6 442,87	0%	161 544,25	2%
Serviços e Fundos Autónomos	77 610,08	1%	0,00	0%	77 610,08	1%
Comparticipações comunitárias	182 204,36	2%	1 070 418,1	44%	1 252 622,53	12%
Outras transferências	343 793,43	4%	294 708,31	12%	638 501,74	6%
Total	6 039 219,98 €	77%	2 327 267,35 €	95%	8 366 487,33 €	81%

(a) relativamente à receita corrente; (b) relativamente à receita de capital; c) relativamente à receita total, excluindo saldo da gerência anterior

O valor das transferências recebidas aumentou cerca de 23% em relação a 2018, significando uma diferença em cerca de 1 581 375,50 €.

Os Fundos Municipais (FEF+FSM+IRS) importam em 6 236 208,73 €, valor que corresponde a 61% da receita total arrecadada. Daquele valor, 5 280 510,73 € corresponde a receita corrente.

As restantes transferências provenientes do Orçamento de Estado ascenderam a 161 544,25 € e representam 2% da receita total recebida. Incluem-se nesta rubrica as seguintes transferências:

- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares no valor de 64 528,76 € (relativo a educação pré-escolar- componente de apoio à família- atividades de enriquecimento curricular e programa de generalização ao fornecimento de refeições);

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

56

- Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, no valor de 11 849,52 €;
- Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (Fundo Florestal Permanente), no valor de 50 537,14 €;

O valor das transferências de Fundos e Serviços Autónomos foi de 77 610,08 €, respeitante às comparticipações do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) relativas a projetos do município no âmbito dos Programas de Emprego e Inserção Profissional, nomeadamente aos contratos de “Emprego Inserção +”, “Emprego Inserção” tendo sido contemplado um total de 23 beneficiários durante 2019.

Relativamente à comparticipação comunitária que consta no quadro, especificamente ao nível da receita corrente (182 204,36 €), a mesma respeita aos seguintes projetos:

- Mondim de Basto - Um Destino por Natureza: 54 200,19 €
- Mondim Digital GOV: 12 629,64 €
- Mondim Coopera: 84 743,84 €;
- Eficiência Energética na Habitação Social: 16 529,42 €

Paralelamente, a comparticipação comunitária em termos de transferências de capital relativas de projetos de investimento co-financiados, cifra-se em 1 070 418,1 € e diz respeito aos seguintes projetos:

- Eficiência Energética na Habitação Social: 382 435,53 €
- Rede Periurbana de passeios em Mondim de Basto: 386 990,00 €
- Casa da Cultura de Mondim de Basto: 147 417,57 €
- Rede de Saneamento Básico em Mondim de Basto: 71 196,36 €
- Mondim Digital GOV – 82 378,71 €

As restantes transferências previstas no quadro referem-se, no que concerne a receita corrente, à receita proveniente dos parques eólicos localizados no concelho, cujo total importou em 232 500,41 €.

- Parque eólico de Gevancas, SA (Parque Eólico Alto do Marco): 88.752,70 €
- Parque eólico do Outeiro, SA: 111.624,43 €;
- Eólica da Fraga S.A (parque eólico Gevancas II): 60.336,12 €

- Eólica do Velão, SA: 54 747,49 €.

Do lado da receita de capital, as outras transferências, no valor de 294 708,31 €, foram obtidas no âmbito do “Aditamento ao Protocolo celebrado em 23/05/2011 e ao Protocolo Complementar celebrado em 23/05/2011” celebrado com a EDP.



4.3 Análise da Despesa

O valor da despesa total paga em 2019 foi de 9 800 223,27€, distribuída por:

Despesa corrente: 6 120 378,57 €;

Despesa de capital: 3 679 844,70 €.

4.3.1 Análise global da despesa

Em 2019, a despesa total registou um desvio negativo de 17% em relação à despesa final orçamentada, significando uma taxa de execução de 83%.

A despesa corrente registou uma taxa de execução de 89% e a despesa de capital uma taxa de execução de 74% em relação à versão final do orçamento.

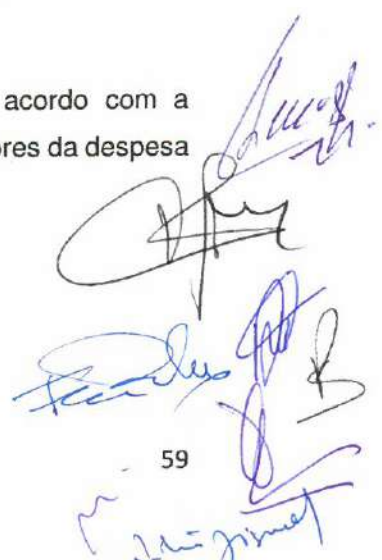
Refira-se que o orçamento final da receita e da despesa foi alvo de uma revisão orçamental realizada no último trimestre de 2019 que teve por objetivo rever em baixa os valores da receita prevista, uma vez que existiam obras inscritas em Plano Plurianual de Investimentos e atividades previstas no Plano de Atividades, que não viriam a ser executadas em 2019 ou seriam em valores inferiores aos previstos inicialmente. Nesta operação, os projetos que sofreram maiores cortes foram os seguintes:

Requalificação e Modernização das Instalações da Escola Básica e Secundária de Mondim de Basto: 556 621,73 €;

Requalificação e Ampliação do Edifício da Casa da Cultura de Mondim de Basto: 172 324,92 €

Ampliação da Rede de Saneamento da Freguesia de S. Cristóvão de Mondim de Basto: 968 178,84 €

O quadro abaixo expõe a despesa orçamentada e executada de acordo com a classificação económica, demonstrando o desvio verificado entre os valores da despesa prevista e da despesa paga.



Quadro 18: Previsão/execução da despesa – 2019

Designação	Orçamento inicial		Orçamento final		Executado		Desvio		Taxa de execução
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
01 Despesas com pessoal	3 141 860,89	24%	3 197 389,92	27%	3 049 045,72	31%	-148 344,20	-5%	95%
02 Aquisição de bens e serviços	2 732 583,89	21%	2 839 274,56	24%	2 311 137,76	24%	-528 136,80	-19%	81%
03 Juros e outros encargos	78 192,55	1%	76 224,59	1%	63 533,00	1%	-12 691,59	-17%	83%
04 Transferências correntes	524 290,01	4%	718 083,30	6%	678 536,59	7%	-39 546,71	-6%	94%
05 Subsídios	19 700,00	0%	21 092,57	0%	18 125,50	0%	-2 967,07	-14%	86%
06 Outras Despesas Correntes	3 100,00	0%	1 600,00	0%	0,00	0%	-1 600,00	100%	0%
Total Despesa Corrente	6 499 727,34	50%	6 853 664,94	58%	6 120 378,57	62%	-733 286,37	-11%	89%
07 Aquisição de bens de capital	4 828 211,21	37%	3 092 978,66	26%	1 810 971,77	18%	-1 282 006,89	-41%	59%
08 Transferências de capital	1 043,77	0%	129 588,57	1%	120 687,46	1%	-8 901,11	-7%	93%
09 Ativos financeiros	31 019,49	0%	31 019,49	0%	31 019,49	0%	0,00	0%	100%
10 Passivos financeiros	1 617 798,19	12%	1 621 164,16	14%	1 620 410,00	17%	-754,16	0%	100%
11 Outras Despesas de Capital	31 200,00	0%	97 949,05	1%	96 755,98	1%	-1 193,07	-1%	99%
Total Despesa Capital	6 509 272,66	50%	4 972 699,93	42%	3 679 844,70	38%	-1 292 855,23	-26%	74%
Total Geral	13 009 000,00	100%	11 826 364,87	100%	9 800 223,27	100%	-2 026 141,60	-17%	83%

FONTE: Mapa de execução despesa (€)

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da despesa nos últimos 5 anos

Quadro 19: Evolução da despesa paga 2015-2019

Designação	2015		2016		2017		2018		2019		2018/2019
	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%	
Despesas com Pessoal	2 660 651,39	30%	2 519 756,82	32%	2 632 345,42	30%	2 850 395,72	29%	3 049 045,72	31%	7%
Aquisição de bens e serviços	2 112 107,34	20%	2 031 122,45	25%	2 019 188,89	24%	2 126 304,59	22%	2 311 137,76	24%	9%
Juros e outros encargos	218 739,05	3%	171 497,77	3%	103 152,08	2%	105 570,40	1%	63 533,00	1%	-40%
Transferências correntes	539 221,53	4%	602 250,49	6%	713 712,30	7%	660 539,80	8%	678 536,59	7%	3%
Subsídios	17 816,50	0%	14 340,96	0%	16 905,65	0%	16 022,00	0%	18 125,50	0%	13%
Outras Despesas Correntes	19 166,86	0%	966,59	0%	654,21	0%	174,05	0%	0,00	0%	-100%
Total Despesa Corrente	5 567 702,67	58%	5 339 935,08	66%	5 485 938,55	62%	5 759 006,56	61%	6 120 378,57	62%	6%
Despesa de Capital											
Aquisição de bens de capital	1 492 487,05	8%	1 288 449,86	18%	1 642 295,31	15%	1 320 190,20	18%	1 810 971,77	18%	37%
Transferências de capital	161 641,40	1%	209 943,41	2%	207 754,72	2%	66 692,48	2%	120 687,46	1%	81%
Ativos Financeiro	62 039,00	0%	62 039,00	1%	62 039,00	1%	46 529,26	1%	31 019,49	0%	
Passivos financeiros	1 491 236,42	17%	1 526 058,40	18%	1 582 633,29	18%	1 601 407,90	18%	1 620 410,00	17%	1%
Outras Despesas de Capital	8 979,39	0%	8 520,29	0%	1 199,25	0%	96 945,88	0%	96 755,98	1%	
Total Despesa Capital	3 216 383,26	25%	3 095 010,96	38%	3 495 921,57	39%	3 131 765,72	39%	3 679 844,70	38%	18%
Total Geral	8 784 085,93	82%	8 434 946,04	104%	8 981 860,12	101%	8 890 772,28	100%	9 800 223,27	100%	10%

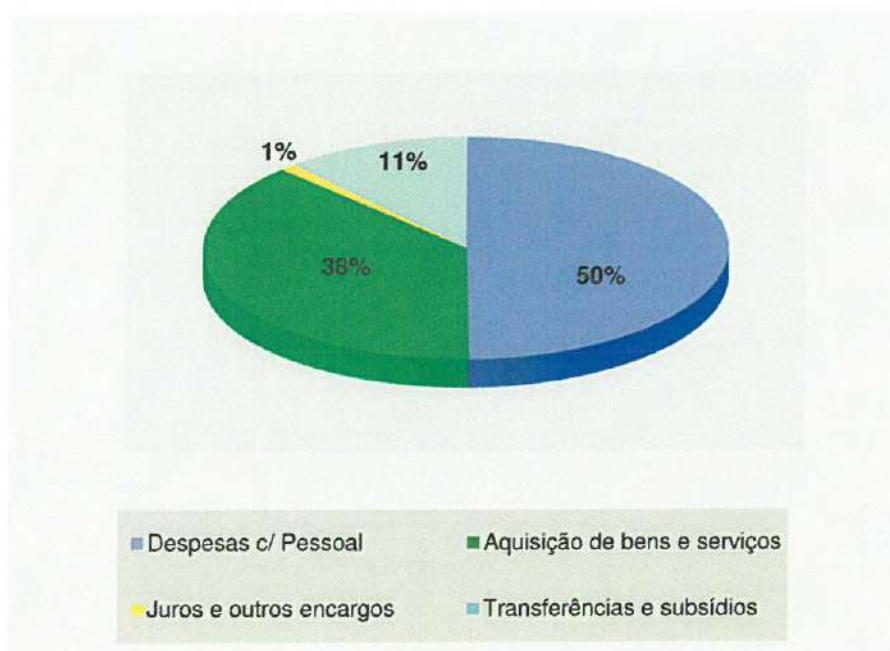
FONTE: Mapa de execução da despesa (€)

Em 2019 a despesa total paga superou em 10% a despesa paga em 2018. A despesa corrente aumentou 6%, o que significa um aumento absoluto de 361 372,01 €.

As despesas de capital sofreram um aumento de 18 % face a 2018 importando num aumento absoluto de 548 078,98 €.

Relativamente à estrutura da despesa corrente, o gráfico n.º 1 traduz a sua composição.

Gráfico 1: Estrutura da Despesa Corrente



Fonte: Elaboração própria

As despesas com pessoal em 2019 significam 50% da despesa corrente.

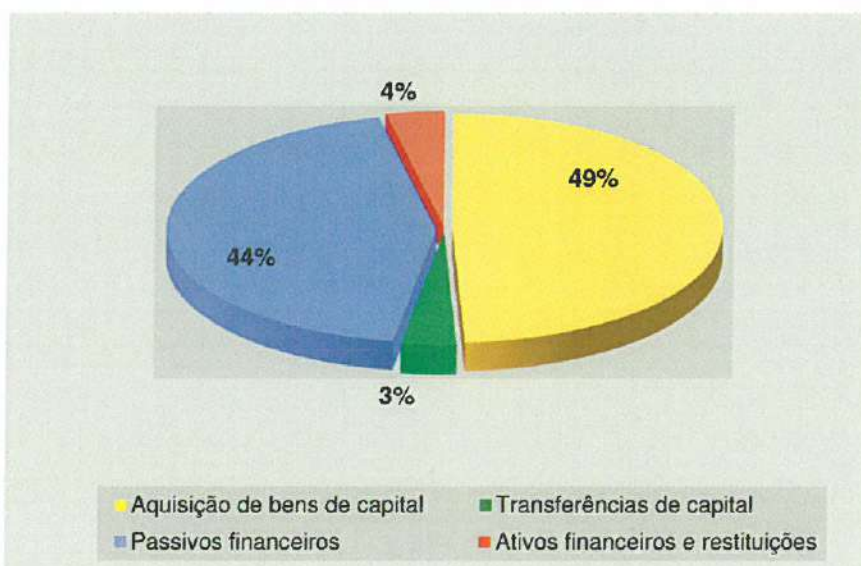
A aquisição de bens e serviços correntes representa 38% da despesa corrente, seguida das transferências e dos juros, com pesos de 11% e 1%, respetivamente.

No que concerne às despesas de capital, tal como o gráfico n.º 2 evidencia, a rubrica de aquisição de bens de capital (investimento) registou o maior peso no total de despesa de capital, representando 49%, seguida da rubrica dos passivos financeiros (amortizações de empréstimos), que se cifrou em 44% do total da despesa de capital.

Relativamente às transferências de capital, estas representam 11% das despesas de capital pagas a terceiros.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Ferreira' and 'M. Almeida'.

Gráfico 2: Estrutura da Despesa de Capital



Fonte: Elaboração própria

Complementarmente à informação anterior, apresenta-se em mapa e em quadro, o peso das grandes tipologias de despesa no orçamento da despesa de 2019.

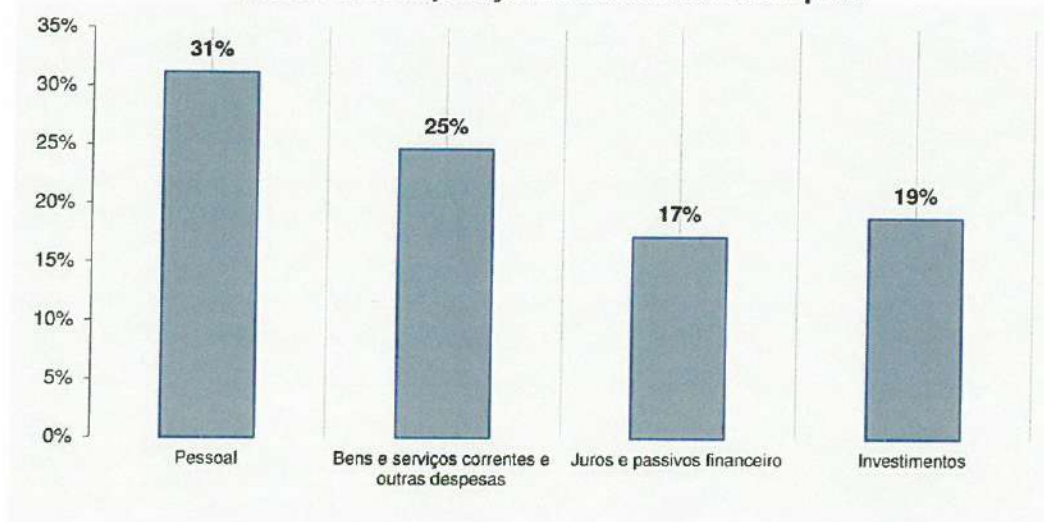
Quadro 20: Grandes rubricas de despesa

Rubrica de despesa	Despesa paga	Peso na despesa total
Pessoal	3 049 045,72	31%
Bens e serviços correntes e outras despesas	2 407 893,74	25%
Juros e passivos financeiro	1 683 943,00	17%
Investimentos	1 841 991,26	19%
Transferências e subsídios	817 349,55	8%
Total	9 800 223,27	100%

FONTE: Mapa de execução da despesa (€)

Assinado
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

Gráfico 3: Comparação das rubricas de despesa



Fonte: Elaboração própria

4.3.2 Despesas com Pessoal

Em 31 de dezembro de 2019, o município contava com 143 trabalhadores ao serviço, uma diferença líquida de 2 trabalhadores face a 31/12/2018.

Quadro 21: Estrutura de recursos humanos em 31/12/2019

Categorias	31/12/2018	31/12/2019	Diferença
Dirigentes e dirigente equiparado	6	6	0
Assistentes Operacionais	78	76	-2
Assistentes Técnicos	25	25	0
Técnicos Superiores	32	36	4
Total	141	143	2

FONTE: Elaboração própria/Recursos Humanos

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Luís Cabral' and other illegible signatures.

As diferenças verificadas justificam-se com os seguintes factos:

- Contratação, por tempo indeterminado, de um técnico superior, com recurso a reserva de recrutamento;
- Contratação por tempo determinado - termo resolutivo certo- de três técnicas superiores, para exercício de funções no projeto "+Escola+Sucesso", no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Comunidade Intermunicipal do Ave (PIICIE);
- Regresso de um trabalhador da carreira de assistente operacional em situação de Licença sem vencimento;
- Aposentação de dois trabalhadores na carreira de assistente operacional;
- Licença sem vencimento de um trabalhador na carreira de assistente operacional.

O quadro seguinte apresenta-se a evolução das despesas pagas a pessoal nos últimos cinco anos.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Augusto" and the number "65".

Quadro 22: Evolução das despesas com pessoal

Designação	2015		2016		2017		2018		2019	
	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%
Remunerações Membros órgãos Autárquicos	81 693,25	3%	93 623,26	4%	98 877,68	4%	107 739,09	4%	109 539,91	4%
Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	58 454,33 €	2%	61 076,70	2%	68 192,52	3%	77 013,73	3%	76 535,85	3%
Gratificações	2 320,28 €	0%	2 564,52	0%	1 892,86	0%	2 686,64	0%	2 625,58	0%
Despesas de Representação	20 918,64 €	1%	29 982,04	1%	28 792,30	1%	28 038,72	1%	30 378,48	1%
Remunerações Certas e Permanentes	1 490 817,06	56%	1 439 239,94	57%	1 459 526,16	55%	1 617 140,21	57%	1 724 399,87	57%
Pessoal dos quadros - Regime de contrato Individual de trabalho	1 352 155,13	51%	1 321 688,22	52%	1 311 912,40	50%	1 440 258,86	51%	1 569 191,55	51%
Pessoal contratado a termo	29 100,00	1%	30 300,00	1%	29 364,95	1%	11 600,00	0%	17 862,00	1%
Pessoal em regime de tarefa ou avença	10 799,94	0%	38 246,48	2%	65 202,45	2%	90 276,38	3%	61 251,55	2%
Pessoal aguardando aposentação	203,10	0%	1 213,92	0%	0,00	0%	1 723,13	0%	0,00	0%
Pessoal em qualquer outra situação	89 941,07	3%	47 791,32	2%	53 046,36	2%	73 281,84	3%	76 094,77	2%
Suplementos de Remunerações	470 093,95	18%	425 712,81	17%	437 599,73	17%	481 867,60	17%	495 049,59	16%
Subsidio de refeição	145 023,80	5%	132 270,12	5%	137 146,86	5%	148 180,05	5%	151 686,00	5%
Subsidio de férias e de Natal	256 386,20	10%	254 174,57	10%	253 955,25	10%	277 659,49	10%	302 247,09	10%
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	35 953,07	1%	22 227,79	1%	18 050,62	1%	24 025,52	1%	15 000,00	0%
Horas extraordinárias	780,91	0%	1 431,85	0%	12 775,48	0%	13 086,13	0%	7 010,08	0%
Ajudas de custo	1 369,23	0%	2 732,72	0%	4 212,11	0%	4 854,17	0%	5 571,18	0%
Abono para falhas	2 584,29	0%	2 968,20	0%	2 790,40	0%	2 643,94	0%	2 239,06	0%

Outros suplementos e prêmios (senhas pagas a membros da AM)	27 996,45	1%	9 907,56	0%	8 669,01	0%	11 418,30	0%	11 296,18	0%
Prestações Sociais Diversas	9 020,18	0%	8 282,38	0%	7 647,22	0%	8 762,65	0%	8 135,52	0%
Subsídio familiar a criança e jovens	9 020,18	0%	8 282,38	0%	7 647,22	0%	8 762,65	0%	8 135,52	0%
Encargos sobre Remunerações	440 082,88	17%	436 445,27	17%	461 065,38	18%	531 377,26	19%	478 844,91	16%
Contribuições para a Segurança Social+CGA+ ADSE	440 082,88	17%	436 445,27	17%	461 065,38	18%	531 377,26	19%	591 041,38	19%
Seguro de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	32 211,90	1%	20 623,34	1%	47 287,22	2%	37 754,31	1%	50 155,67	2%
Seguro de acidentes pessoais	32 211,90	1%	20 623,34	1%	47 287,22	2%	37 754,31	1%	50 155,67	2%
Outros Custos com Pessoal	136 732,17	5%	95 829,82	4%	120 342,03	5%	65 754,60	2%	182 920,25	6%
Encargos com a saúde	111 224,63	4%	56 210,48	2%	80 882,31	3%	39 362,04	1%	43 135,70	1%
Outros encargos com a saúde	25 507,54	1%	39 619,34	2%	39 459,72	1%	26 392,56	1%	27 588,08	1%
Total despesa com pessoal	2 660 651,39	100%	2 519 756,82	100%	2 632 345,42	100%	2 850 395,72	100%	3 049 045,72	100%
Despesa total	8 784 085,93	30%	8 434 946,04	30%	8 981 860,12	29%	8 890 772,28	32%	9 800 223,27	31%
Despesa corrente	5 567 702,67	48%	5 339 935,08	47%	5 485 938,55	48%	5 759 006,56	49%	6 120 378,57	50%

Fonte: Mapa de execução da despesa

As despesas com pessoal no ano 2019 cifram-se em 3 049 045,72€, o que se traduz num aumento de 198 650,00€ em relação ao não anterior, ou seja, um aumento em cerca de 7%. Estas despesas representam 31% da despesa total e 50% da despesa corrente.

Para os resultados obtidos, contribuíram essencialmente o aumento da sub - rubrica "Pessoal dos Quadros", cuja despesa aumentou cerca de 128 932,69 € devendo-se o aumento à atualização das remunerações, ao impacto, de 12 meses, das contratações realizadas em 2018, bem como ao impacto das contratações realizadas em 2019.

De realçar, também, o aumento global dos encargos com saúde, porquanto:

- Despesas com o Serviço Nacional de Saúde: 43 135,70 €;
- Participações pagas diretamente pelo município ao trabalhador: 27 588,08 €;
- Participações pagas pelo município à ADSE: 112 196,47 €


4.3.3 Aquisição de bens e serviços e outras despesas

No ano 2019, a despesa com a aquisição de bens e serviços correntes totalizou 2 311 137,76 € distribuída por:

- Aquisição de bens: 359 741,99 €;
- Aquisição de serviços: 1 951 395,77 €;

As tipologias de despesa que mais contribuíram para o valor pago nesta rubrica foram:

- Matérias-primas: 58 145,76 €;
- Combustíveis: 84 977,29 €;
- Alimentação - géneros para confeccionar: 73 536,43 €;
- Recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos, limpeza de espaços públicos: 315 911,88 €;
- Encargos com instalações (eletricidade, gás, gasóleo de aquecimento): 291 408,36 €;
- Conservação de bens (inclui reparação do parque de viaturas): 102 792,46 €



- Transportes (inclui os transportes escolares): 165 004,19 €
- Locação de bens: 91 986,19 €;
- Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria: 74 739,10 €;
- Outros trabalhos especializados: 384 277,61€, dos quais se destacam:
 - Volta a Portugal em Bicicleta: 70.950,00 €;
 - Controlo analítico da qualidade da água destinada a consumo humano: 31 671,55 €;
 - Aquisição de serviços de organização e realização de Encontros Empresariais/2018: 26 179,32 €;
 - Serviços de acompanhamento técnico necessário para a elaboração da estratégia local de habitação no âmbito do 1º Direito: 23 616,00 €;
 - Aquisição de serviços de promoção e divulgação da Bienal do Granito de Mondim de Basto: 11 534,94 €;
 - Apoio à organização da Bienal do Granito de Mondim de Basto de 2019: 10 147,50 €;
 - Desenvolvimento de arte do granito de Mondim de Basto na temática da luz e do som: 19 900,00 €;
 - Aquisição de serviços de fiscalização e coordenação de segurança em obra para a empreitada de Beneficiação energética do edifício de habitação social: 11 070,00 €;
 - Revisão do Plano Diretor Municipal - 25 990,00 €;
 - Plano de Urbanização e Expansão da Vila - 36 776,99 €.

4.3.4 Encargos e Passivos Financeiros

O montante dos encargos com juros no ano 2019 foi de 62 585,69 €. No quadro seguinte apresenta-se a evolução do peso dos encargos com juros nos últimos 5 anos.

69

Quadro 23: Rácio Juros/Despesa Corrente

Descrição	2015	2016	2017	2018	2019
Juros	218 548,64	170 307,44	100 366,69	81 586,09	62 585,69
Despesa corrente	5 567 702,67	5 339 935,08	5 485 938,55	5 759 006,56	6 120 378,57
Peso (%)	3,93%	3,19%	1,83%	1,42%	1,02%

FONTE: Mapa de execução da despesa (€)

Verifica-se que a despesa com juros nos últimos cinco anos tem diminuído gradualmente, sendo que no ano 2019 o valor pago em juros diminuiu 23 % face ao ano anterior e representou 1,02% do montante da despesa corrente.

No que concerne ao valor pago com amortização de empréstimos, o quadro n.º 24 mostra que em 2019 o valor se cifrou em 1 620 410,00 €, o representa 44% da despesa de capital.

Quadro 24: Rácio Amortização empréstimos/despesas de capital

Descrição/ano	2015	2016	2017	2018	2019
Amortização de empréstimos	1 491 236,42	1 526 058,40	1 571 080,65	1 589 855,26	1 620 410,00
Despesa de capital	3 186 383,26	3 095 010,96	3 495 921,57	3 131 765,72	3 679 844,70
Peso (%)	46,80%	49,31%	44,94%	50,77%	44,03%

FONTE: Mapa de execução da despesa (€)

O encargo total com o serviço da dívida (juros + amortização de capital) no ano 2019 foi de 1 682 995,69 € e representou 17% da despesa total.

4.3.5 Transferências e subsídios

O valor total das transferências e subsídios ascendem a 817 349,55 € e representam 8% da despesa total.

70

No quadro abaixo apresenta-se a repartição das verbas referentes a subsídios e transferências, classificadas por tipologia de entidades beneficiárias.

Quadro 25: Distribuição dos montantes de transferências e subsídios

Transferências e Subsídios	Correntes	Capital	Total
Freguesias	68 913,79	47 500,00	116 413,79
Associações de Municípios (ANMP+CIM do AVE+PROBASTO))	63 037,67	0,00	63 037,67
Instituições sem fins Lucrativos (Cooperativa Mondim+Social+ BVMB+ Associações Culturais e Desportivas+ Famílias)	448 466,74	69 187,46	517 654,20
Serviços e Serviços Autónomos (Agrupamento de Escolas)	8 000,00	0,00	8 000,00
Famílias	108 243,89	4 000,00	112 243,89
Total	696 662,09	120 687,46	817 349,55

FONTE: Mapa de execução da despesa (€)

Comparando o valor dos subsídios e das transferências de 2019 com valor de 2018, verifica-se um aumento de 12%, ou seja, o município gastou mais 90 117,27 € com transferências para entidades terceiras.

No que se refere às transferências correntes para as freguesias, no valor de 68 913,79 €, estas referem-se aos contratos interadministrativos celebrados com várias freguesias, bem como apoios atribuídos às Freguesias de Vilar de Ferreiros e Bilhó para instalação de contadores de águas, assim como ao apoio atribuído à Freguesia do Bilhó para a realização do concurso pecuário.

As transferências registadas no grupo “associações de municípios”, respeitam ao pagamento das quotas anuais da Associação Nacional de Municípios Portugueses e Probasto e ainda às transferências efetuadas para a CIM do AVE, no que respeita a:

- Comparticipação de custos de funcionamento no valor de 24 077,50€;



71

- Participação do projeto supra municipal "Brigada de Sapadores da CIM": 11 872,18 €;
- Devolução das verbas recebidas e não utilizadas, no âmbito do Programa de Apoio à Redução do Tarifário dos Transportes Públicos (PART): 20 781,29 €.

No grupo "Instituições sem fins lucrativos" incluem-se os apoios financeiros atribuídos a todas as associações locais, dos quais se destacam:

- Protocolos com a Cooperativa Mondim + Social, no valor total pago de 157 110,00 €;
- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários, no valor total de 69 461,97 € que inclui o Protocolo com a Equipa de Intervenção Permanente (35 461,97 €), o Protocolo de Transporte de Doentes e Abastecimento de Água (20 000,00 €); Protocolo de apoio à realização de Queimas - Prevenção dos Fogos Florestais 2019 (4 000 €) e ainda um apoio de capital, no valor de 10 000 €.
- Apoio ao Associativismo Desportivo (Programas de Rendimento Sénior e Formação), no valor total de 47 000,00 €;
- Apoio ao Associativismo Cultural e Desportivo, no valor total de 68 742,40 €.
- Apoio de capital, à ASAD-Associação Social de Apoio à Deficiência, no valor de 17 138,89 €;
- Apoio à Fábrica da Igreja de Vilar de Ferreiros, de no valor de 12 500,00 € para participação nas obras de arranjo / requalificação da área exterior envolvente à Igreja de Vilar de Ferreiros;
- Apoio à Fábrica da Igreja de Mondim de Basto, no valor de 9 544,80 € para construção de um muro em alvenaria de granito, no Centro Paroquial e Comunitário de Mondim de Basto;
- Apoio de capital ao Mondinense Futebol Clube, no valor de 10 000,00 €, para realização de obras de remodelação da iluminação do estádio municipal;
- Apoio de capital, no valor de 4 000,000 €, ao Atei Futebol Clube

Na rubrica "Famílias", o maior montante, no valor de 90 118,39 €, refere-se aos pagamentos efetuados aos beneficiários dos Programas de Inserção do IEFP. No conjunto dos programas foi possível apoiar um total de 23 beneficiários.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below.

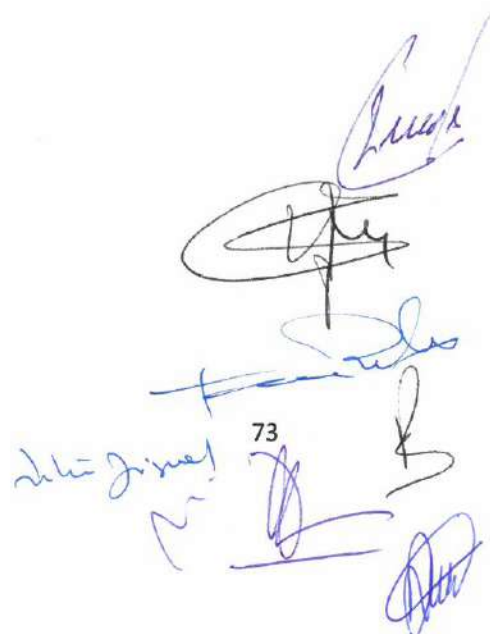
Ainda nesta rubrica, mas em despesas de capital, foi pago um apoio o valor de 4 000,00 € a uma família, no âmbito do Programa Apoio a Habitações Degradadas.

4.3.6 Despesas de Capital - Investimentos

Em 2019, o montante das despesas de capital ascendeu a 3 679 844,70 €, sendo essencialmente compostas por investimento, que representou cerca de 49% daquele valor e amortizações que representaram 44%.

O investimento aumentou 37 % em relação a 2018, ascendendo a 1 810 971,77 €, consubstanciando-se em várias áreas e projetos previstos no Plano Plurianual de Investimentos, dos quais se destacam:

- Ampliação da rede de saneamento da freguesia de S. Cristóvão: 107 078,73 €
- Eficiência Energética no Edifício da Habitação Social: 264 034,82 €;
- Abastecimento de Água ao Concelho: 156 295,28 €;
- Requalificação e Ampliação do Edifício da casa da cultura de Mondim de Basto: 203 362,89 €;
- Transportes e comunicações (inclui rede periurbana e vias municipais): 565 001,82 €



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the number 73.

4.4 Análise do Equilíbrio Orçamental

Em 2019 o cálculo do equilíbrio orçamental é o que resulta do quadro n.º 26.


Quadro 26: Equilíbrio Orçamental

2019	
(1) Receita Corrente	7 830 438,68
(2) Reforço das despesas correntes por via do saldo da gerência anterior ²	586 809,41
(3) Despesa Corrente	6 120 378,57
(4) Média das Amortizações em 2019	1 512 947,50
Equilíbrio (1+2) - (3+4)	783 922,02

Fonte: elaboração própria/ mapas de execução da receita e despesa (€)

Note-se que a média das amortizações no final de 2019 é diferente da média apurada nos anos anteriores, uma vez que foi contabilizado o incremento do capital utilizado em 2019, no montante de 108 500 euros, relativo ao empréstimo da “Reabilitação e Ampliação da Casa da Cultura de Mondim de Basto” (108 500 euros/12 meses).

² De acordo com o disposto no n.º 5 do artigo 40º da Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, na sua redação atual



74

4.5 Endividamento Municipal

4.5.1 Empréstimos Bancários

O valor da dívida com empréstimos bancários em 31/12/2019 era de 4 632 739,97 distribuído por três entidades bancárias:

Caixa Geral de Depósitos: 42 751,34 €

BPI: 307 678,00 €

Millennium BCP: 4 173 810,63 €

Caixa de Crédito Agrícola: 108 500,00 € (corresponde ao capital utilizado em 2019 do empréstimo da "Reabilitação e Ampliação da Casa da Cultura de Mondim de Basto")

4.5 2 Dívidas a Terceiros - Curto, Médio e Longo Prazo (exceto operações não orçamentais)

Da análise do quadro abaixo, verifica-se que de 2018 para 2019, o município diminuiu 23% da dívida total, o que equivale a uma redução absoluta de 1 532 466,46 €.

Quadro 27: Dívida a terceiros - curto, médio e longo prazo

Componentes de Dívida	2018	2019	Variação
Fornecedores C/c	118 907,11	68 056,65	-43%
Fornecedores de Imobilizado	128 919,39	84 900,00	-34%
Outras dívidas de curto prazo	123 888,78	198 202,17	60%
Empréstimos de curto prazo (valores a pagar no ano n+1)	1 606 305,83	1 608 857,30	0%
Dívida de M/L prazo (empréstimos a pagar a partir do ano n+2)	4 526 791,50	3 023 882,67	-33%
Outras dívidas de m/l prazo	50 061,63	38 508,99	-23%
Total da Dívida	6 554 874,24	5 022 407,78	-23%

Fonte: Balanço, exceto conta 2680- cauções e garantias (€)



O valor registado em fornecedores conta corrente diz respeito a faturas emitidas por fornecedores no final do ano e recebidas no município já em 2020, motivo pelo qual não foi possível proceder ao pagamento no exercício.

O valor registado em fornecedores de imobilizado inclui, entre outros, o que falta pagar do contrato promessa compra e venda do Quartel dos Bombeiros.

O valor registado em "Outras dívidas de curto prazo" resulta essencialmente de operações de especialização do exercício, pelo que inclui o valor previsto para 2020 nos Protocolos celebrados com a Mondim + Social, o valor em dívida com o Fundo de Eficiência Energética para 2020 e, ainda, o valor em falta de expropriações previsto no Aditamento ao Protocolo assinado, de forma tripartida, pelo Município, EDP e Infraestruturas de Portugal, no âmbito da construção da ponte que liga Mondim à EN 210.

Em "outras dívidas de médio /longo" prazo consta o valor em dívida com o Fundo de Eficiência Energética para além do ano 2020.

Note-se que a diferença entre o mapa n.º 27 e o mapa n.º 28 no que se refere à dívida total do município reside no valor das operações não orçamentais, composta por cauções e garantias, no valor de 306 537,20 €.

4.5.3 Limite da dívida total e capacidade de endividamento

Nos termos do artigo n.º 52 da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida dos três exercícios anteriores.

No caso do município de Mondim de Basto, as entidades que relevam para efeitos do limite da dívida total, nos termos do referido artigo 54º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro são a CIM do AVE e Cooperativa Mondim + Social. No caso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, a DGAL emitiu um esclarecimento durante o ano 2019, no sentido de informar que aquela entidade deixou de relevar para a dívida dos municípios.

Neste sentido, observe-se o quadro seguinte que apresenta a dívida total do município, face ao limite.

Handwritten signatures and stamps in blue ink, including a circular stamp and the number 76.

Quadro 28: Limite da dívida total e capacidade de endividamento

A Limite da dívida total		11 226 164,51
B Total de dívidas a terceiros do município		5 328 944,98
C Contribuição das entidades previstas no Art.º 54º para a dívida do Município		0,00
D Dívida Excecionada do limite de endividamento:		
	FAM	11 719,53
	Empréstimo excecionado Casa da Cultura (alínea a) n.º 5 do artigo 52º da Lei nº73/2013, de 3/09)	108 500,00
	Operações não orçamentais (cauções e garantias)	306 537,20
	Soma (D)	426 756,73
E= B+C-D Dívida Total, excluindo não orçamentais, capital excecionado e FAM		4 902 188,25
F= A-E Margem absoluta de endividamento		6 323 976,26
G= F*20% CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO (Margem de endividamento disponível por utilizar)		1 264 795,25

Fonte: Balanço (€)

Neste ponto, importa registar que o valor da margem apresentado não contempla os empréstimos aprovados no ano 2019- que relevam para a dívida- cujo capital não fora utilizado em 2019. Referimo-nos aos empréstimos destinados a financiar a obra Loteamento da Urbanização do Pinhal da Telha - 1ª Fase e a obra Beneficiação do troço de Estrada Municipal CM 1200 e instalação de guardas de segurança na rede viária municipal.

at= 21/01/77

4.6 Indicadores de Gestão Orçamental /Rácios Financeiros

Para uma melhor análise da situação económica das finanças do município, apresentam-se alguns indicadores de gestão para o período 2016-2019.

Quadro 29: Grau de Cobertura Global da Despesa

GRAU DE COBERTURA GLOBAL DAS DESPESAS					
Rácio	2016	2017	2018	2019	Análise Económica
Receita Total / Despesa Total	111,43%	112,31%	106,60%	109,84%	Mede a capacidade das receitas totais cobradas cobrirem as despesas totais pagas
Receita Corrente / Despesa Corrente	134,31%	136,63%	135,18%	127,94%	Mede a capacidade das receitas correntes cobrirem as despesas da mesma natureza.
Receita Capital / Despesa Capital	29,19%	34,97%	18,60%	64,96%	Mede a capacidade das receitas de capital cobrirem as despesas da mesma natureza. *
Receitas Próprias / Despesa Total	17,09%	44,38%	17,85%	18,28%	Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas próprias da Autarquia
Fundos Municipais / Despesa Total	66,46%	64,26%	65,91%	63,26%	Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas Fundos Municipais

Quadro 30: Estrutura da Receita

ESTRUTURA DA RECEITA					
Rácio	2016	2017	2018	2019	Análise Económica
Receitas Próprias / Receita Total	15,34%	15,38%	16,74%	16,64%	Mede o peso das receitas próprias dos municípios no total das receitas arrecadadas
Receita Cobrada / Receita Total	4,37%	3,59%	9,39%	8,74%	Mede o peso das receitas cobradas localmente pela autarquia nas receitas totais
Impostos Diretos / Receita Total	6,81%	7,00%	7,16%	6,83%	Mede o peso das receitas provenientes dos impostos diretos na receita total
Fundos Municipais / Receita Total	59,64%	57,22%	61,83%	57,03%	Mede o peso das transferências dos fundos municipais na receita total
Receitas Fiscais / Receitas Correntes	10,24%	10,57%	9,93%	10,63%	Mede o peso das receitas fiscais arrecadadas sobre as receitas correntes cobradas

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Lito Jimenez" and the number "78".

Quadro 31: Estrutura da Despesa

ESTRUTURA DA DESPESA					
Rácio	2016	2017	2018	2019	Análise Económica
Despesa de Capital / Despesa Total	36,69%	38,92%	35,22%	37,55%	Mede o peso da despesa de capital na despesa total
Investimentos / Despesa Total	15,28%	18,28%	14,85%	18,48%	Mede o peso do investimento direto em sentido restrito na despesa total
Pessoal / Despesa Total	29,87%	29,31%	32,06%	31,11%	Mede o peso da despesa com o pessoal na despesa total

Quadro 32: Outros Rácios

OUTROS RÁCIOS					
Rácio	2016	2017	2018	2019	Análise Económica
Receita Total Per Capita	1 254,36	1 346,29	1 264,86	1 450,78	Permite analisar o volume de receitas arrecadadas per capita (censos 2011)
Receita Total Por Km ²	54 613,12	58 615,44	55 070,20	63 164,83	Compara as receitas arrecadadas com a área geográfica da autarquia km ²
Despesa Total Per Capita	1 125,71	1 198,70	1 186,54	1 320,83	Permite analisar o volume de despesas efetuadas, em termos per capita
Despesa Total Por Km ²	49 011,89	52 189,77	51 660,50	57 507,14	Comparara as despesas efetuadas com a área geográfica abrangida pela autarquia km ²
Receitas Próprias Per Capita	192,44	207,05	211,75	241,41	Permite analisar o volume de receitas próprias reunidas pala autarquia, em termos per capita
Receitas Próprias Por Km ²	8 378,42	9 014,84	9 219,13	10 510,58	Compara as receitas próprias reunidas pela autarquia, com a respetiva área geográfica km ²
Fundos Municipais Per Capita	748,14	770,32	708,53	699,82	Permite analisar o volume de receitas decorrentes da participação nos impostos do Estado em termos per capita
Fundos Municipais Por Km ²	32 573,18	33 538,83	30 848,30	30 469,18	Comparara as receitas decorrentes da participação nos Impostos do Estado, com área geográfica km ²
Investimentos Per Capita	171,95	219,18	176,19	241,69	Permite analisar o impacto de despesas de investimento pagas, em termos per capita
Investimentos Por Km ²	7 486,63	9 542,68	7 671,06	10 522,79	Compara os investimentos pagos por km ²

Handwritten signatures and notes in blue ink, including a large signature on the right and several smaller ones at the bottom.

4.7 Análise Económico-Financeira

4.7.1 Análise ao Balanço

Imobilizado

No ano 2019 o valor global do Ativo Líquido cifra-se em 40 922 426,94 €, dos quais cerca de 93% corresponde ao imobilizado.

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros contabilizadas no final de 2019 refletem, essencialmente:

- O valor de 340 000,00 € inscrito na escritura de compra e venda de prédio urbano celebrada com Mondim Tâmega Park, Empreendimentos Turísticos SA;
- Dívidas de água, lixos e saneamento e alimentação escolar, num total de 58 199,67€;
- Crédito de IVA apurado a receber do Estado, no valor de 57 642,74 €.

Disponibilidades

O montante de 1 384 481,07 € inclui as disponibilidades imediatas, assim distribuídas:

- Caixa: 1 287,43 €;
- Instituições financeiras: 1 383 193,64 €.

Passivo

O passivo registou uma diminuição de 4%, influenciado, essencialmente, pela diminuição da dívida de empréstimos de m/l prazo.

As provisões registadas respeitam a riscos associados aos processos judiciais em curso, de acordo com a informação prestada pelo consultor jurídico do município:

- Processo 18/16.1 BEMDL, no valor de 47 036,16 € (constituição de 50%);
- Processo 155/17.5 BEMDL, no valor de 27 728,16€ (constituição de 30%);

- Processo 121.135/16/16.5.2BEMDL, no valor de 144 596,53 € (constituição de 50%);
- Processo 270/13.4 BEMDL, no valor de 2 627,68€ (constituição de 50%);
- Processo 251/14 BEMDL, no valor de 63 159,59€ (constituição de 50%); e
- Processo 249/14 BEMDL, no valor de 67 602,80€ (constituição de 50%).

Acréscimos e Diferimentos

Os acréscimos de custos referem-se a custos a reconhecer no exercício de 2019, relativos a despesas a pagar no exercício de 2020. Exemplo disso são os valores a pagar em 2020 referentes a férias e subsídio de férias (386 090,64 €) que se vencem em 1 de janeiro de 2020.

O acréscimo de proveitos refere-se a proveitos a reconhecer no exercício em que ocorrem, independentemente do ano em que são arrecadados. Exemplo disso são os impostos, designadamente do IMI e IRS; uma vez que o valores arrecadados em 2019 dizem respeito ao ano anterior. Do mesmo modo, procedeu-se ao registo de valores recebidos dos parques eólicos, bem como outros valores arrecadados em janeiro de 2020 relativos ao ano de 2019.

O valor reconhecido em acréscimo de proveitos a receber durante o ano de 2020 respeitam, essencialmente a:

- IMI: 434 538,27 €;
- IUC: 10 613,19 €;
- IMT: 4 503,88 €;
- Parques Eólicos: 192 420,67 €;
- Água, resíduos e saneamento: 28 688,70 €
- 1-ºDireito: 11 808,00€
- DGEST (AAA, AEC'S E AO'S): 55 012,40 €

4.7.2 Análise à Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados adequa-se ao previsto no POCAL, apresentando os resultados das operações económicas (custos e proveitos) do município durante o ano 2019.

Relativamente a custos com pessoal, registou-se um aumento de cerca de 5,8 % face a 2018.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

Os custos com fornecimentos e serviços externos aumentaram 2,79% face a 2018.
Do lado dos proveitos, refira-se o aumento, em 13,56% na prestação de serviços, face a 2018.

Resulta, assim, da análise dos custos e proveitos operacionais um resultado operacional do exercício de 2019 positivo de 49 432,61 €.

Em 2019 os resultados financeiros são positivos, no valor de 237 670,96 €.

Para efeitos do apuramento dos resultados extraordinários, verifica-se um valor de 479 336,71€ de proveitos extraordinários e um valor de 591 705,87 € de custos extraordinários, pelo que o resultado extraordinário do exercício de 2019 é negativo em 112 369,19 €.

Da contabilização dos resultados operacionais, financeiros e extraordinários, obtém-se um resultado líquido positivo de 174 734,41€.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the number 82.

5 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Município de Mondim de Basto apurou no exercício de 2019, um resultado líquido de 174 734,41 €.

Tendo em atenção as disposições legais e estatutárias, o executivo submete à Assembleia Municipal a seguinte proposta de aplicação de resultados:

- Reservas Legais (5%): 8 736,72 €
- Resultados Transitados/conta 59 (restante): 165 997,69 €



83

6 REFERÊNCIA AO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Por deliberação da Assembleia Municipal de 27 de abril de 2018, foi aprovada a suspensão da aplicação do plano de saneamento financeiro.



original
m.

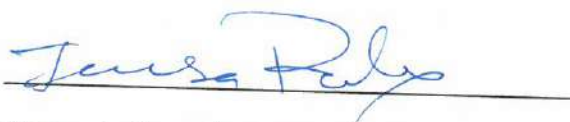
84



7 TERMO DE ENCERRAMENTO

O presente documento- **RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO FINANCEIRO DE 2019**- é parte integrante da Prestação de Contas 2019 contem 86 páginas, que antecedem e incluem esta, devidamente numeradas, foi aprovada em reunião ordinária da Câmara Municipal de Mondim de Basto, realizada em 14/05/2020.

A Presidente do Município de Mondim de Basto,



(Teresa de Jesus Tina Rabiço da Costa)

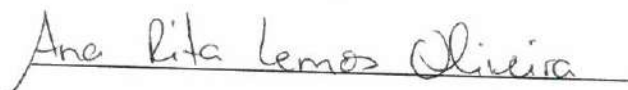
Os Vereadores,



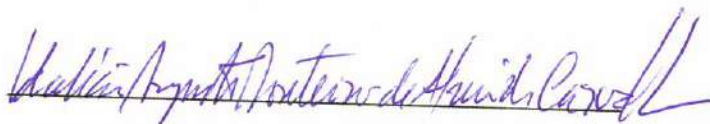
(Paulo Jorge Mota da Silva)



(Duarte Nuno Moreira Lage)



(Ana Rita Lemos Oliveira)



(Idalécio Augusto Monteiro de Almeida Carvalho)

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

O presente documento- **RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO FINANCEIRO DE 2019** é parte integrante da Prestação de Contas 2019, contem 86 páginas, que antecedem e incluem esta, devidamente numeradas, aprovado em reunião ordinária da Assembleia Municipal de Mondim de Basto, realizada em 26/06/2020.

Apresentado por
Carlos Costa

Leitor Luís Silva
